



# Relatório de gestão

São José dos Campos

Março de 2009

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

**Elaboração:**

Guilherme Reis Pereira

**Revisão:**

Décio Castilho Ceballos - Coordenador de Planejamento Estratégico e Avaliação

**Aprovação:**

Gilberto Câmara – Diretor

João Braga – Diretor Substituto

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO .....	1
1.1 INTRODUÇÃO .....	2
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	2
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO .....	4
3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	4
4. AÇÕES EM 2008 .....	5
4.1. VOLUME DE RECURSOS .....	5
0464 - PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS .....	1
10ZJ - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE AMAZÔNIA-1 .....	1
10ZG - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE LATTES .....	2
10ZI - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE DE SENSORIAMENTO REMOTO COM IMAGEADOR RADAR – MAPSAR .....	3
10ZH - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE DO PROGRAMA INTERNACIONAL DE MEDIDAS DE PRECIPITAÇÃO – GPM-BR .....	4
10ZK /10ZL - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE SINO-BRASILEIRO - PROJETO CBERS-3 E 4 .....	4
2253 - FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO E TESTES .....	5
4195 - CONTROLE DE SATÉLITES, RECEPÇÃO, GERAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DADOS .....	6
4959 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES PARA O SETOR ESPACIAL .....	7
4183 - PESQUISA EM CIÊNCIA ESPACIAL .....	8
1421 - PROGRAMA DE METEOROLOGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS .....	8
4176 - MONITORAMENTO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA POR SATÉLITES .....	8
4184 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E OPERAÇÕES EM PREVISÃO DE TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS - CPTEC .....	9
10GK - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA O SISTEMA CIENTÍFICO BRASILEIRO DE PREVISÃO DO CLIMA ESPACIAL .....	10
10H2 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS .....	11
6237 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NAS UNIDADES REGIONAIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE .....	12
2061 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA ESPACIAL - INPE .....	12
4934 - DESENVOLVIMENTO E LANÇAMENTO DE SATÉLITES TECNOLÓGICOS DE PEQUENO PORTE .....	13
5.0 INDICADORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO .....	15
6.0 PLANEJAMENTO 2009-2012 .....	30
ANEXO 2: DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS .....	35
DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO .....	52
DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM CARTÃO CORPORATIVO .....	53
ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO .....	54

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender o processo anual de contas, de acordo com a Portaria CGU 1950 de 28 de dezembro de 2007, DN/TCU nº 93, DN/TCU nº 94 e DN/TCU nº 96. Também visa comunicar à sociedade os principais resultados atingidos nas áreas espacial e do ambiente terrestre. A tabela 1.1 apresenta os principais dados e referências do Inpe.

*Tabela 1.1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada*

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE	
<b>Natureza jurídica</b>	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	
<b>Vinculação ministerial</b>	24 101 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional</b>	Decreto nº 51.133, de 3 de agosto de 1961. Cria o Grupo de Organização da Comissão Nacional de Estudos Espaciais. Portaria/MCT nº 906, de 4 de dezembro de 2006. Aprova Regimento Interno e a estrutura organizacional.	
<b>CNPJ</b>	São José dos Campos/SP: 01.263.896/0005-98/ Cachoeira Paulista / SP:01.263.896/0016-40 Natal / RN: 01.263.896/0007-50	
<b>Nome e código no SIAFI</b>	INPE - 240.106	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	INPE – S.J.CAMPOS (Sede)	240.106
	CENTRO REGIONAL DE CACHOEIRA PAULISTA	240.108
	CENTRO REGIONAL DO NORDESTE	240.107
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	24 801	
<b>Códigos das UJ abrangidas</b>		
<b>Endereço completo da sede</b>	Av. dos Astronautas, 1758 Jardim da Granja – S. J. Campos/SP - CEP: 12227-010 - Fones: 3945-6035/6071 Fax: 3922-9285	
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	www.INPE.br	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia	
<b>Tipo de atividade</b>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Difusão do Conhecimento	

## 1.1 INTRODUÇÃO

Em 2008, o Instituto Nacional de Atividades Espaciais (INPE) deu continuidade às várias atividades científicas, tecnológicas e de gestão relativas às suas competências em Meteorologia e Mudanças Climáticas, Sensoriamento Remoto, Ciências Espaciais e Atmosféricas, Engenharia Espacial, Ciência da Computação e Física de Materiais. Além disso, o INPE mantém o fornecimento contínuo de serviços operacionais de previsão do tempo e clima, monitoramento ambiental da Amazônia Legal, de queimadas, poluição do ar, testes e ensaios industriais. Nesse sentido, o INPE é uma organização que combina o avanço do conhecimento científico, com o desenvolvimento de artefatos espaciais e o fornecimento de serviços de interesse público.

Atualmente, o INPE está implantando o Centro Regional da Amazônia (CRA), em Belém e transferindo algumas atividades para os Centros Regionais de Natal e do Rio Grande do Sul com vistas a atender as demandas regionais em articulação com as instituições públicas locais. Planeja-se implantar no CRA um laboratório de monitoramento global de florestas tropicais. A expansão das instalações e atividades do Instituto está em sintonia com o objetivo do Ministério da Ciência e Tecnologia de promover a descentralização da C&T no país para reduzir as desigualdades regionais. Os resultados são apresentados seguindo a estrutura de programas e ações do Plano Plurianual (PPA) e por meio de um conjunto de indicadores pactuados com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

O INPE é responsável pela execução de ações dos Programas: Nacional de Atividades Espaciais, Meteorologia e Mudanças Climáticas, Prevenção e Combate a Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais e Programa de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Instituto disponibiliza no sistema de informação gerencial, chamado de portal do planejamento colaborativo (<http://www.inpe.br/planejamento>) informações relativas à execução física e financeira dos programas, projetos e atividades que estão em andamento. É possível acompanhar o grau de cumprimento das metas planejadas ao longo do ano.

Este relatório está organizado em três partes. A primeira relata os principais resultados das ações dos programas do PPA executadas pelo INPE em 2008. A segunda apresenta os resultados por meio de uma lista de indicadores, seguidos de comentários e justificativas. A terceira mostra quais são as metas plurianuais pactuadas, as quais estão alinhadas ao Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia e ao Plano Diretor do INPE.

## 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

**A Portaria/MCT nº 897, de 3 de dezembro de 2008** aprova Regimento Interno e a estrutura organizacional do INPE. Publicada no D.O.U. de 04 de dezembro de 2008. Essa portaria estabelece no seu artigo 4º a finalidade do instituto:

“O Inpe tem como finalidade realizar pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, atividades operacionais e capacitação de recursos humanos nos campos da Ciência Espacial e da Atmosfera, da Observação da Terra, da Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, da Engenharia e Tecnologia Espacial, consoante a política definida pelo Ministério”.

No processo de planejamento estratégico de 2006 houve a revisão da missão institucional, visão e valores.

### **Missão institucional**

Produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre e oferecer produtos e serviços singulares em benefício do Brasil.

### **Visão**

Ser referência nacional e internacional nas áreas espacial e do ambiente terrestre pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira.

### **Valores**

Com base em princípios de ética, transparência e integridade, o INPE defende, preserva e promove um conjunto de valores que orientam continuamente suas estratégias e ações:

- Excelência: eficácia, eficiência, efetividade, qualidade e pioneirismo na execução de suas atividades.
- Pluralidade: respeito à diversidade de idéias e opiniões e estímulo à criatividade em harmonia com a missão institucional.
- Cooperação: valorização das alianças institucionais para compartilhar competências, definir e atingir objetivos comuns.
- Valorização das pessoas: reconhecimento de que o desempenho do Instituto depende do desenvolvimento, da valorização, do bem-estar e da realização profissional do seu capital humano.
- Comprometimento: compromisso dos profissionais com o atendimento dos objetivos institucionais e com a realização de propósitos comuns e duradouros.
- Comunicação: interação permanente com a sociedade para atendimento de suas necessidades e divulgação dos resultados do Instituto, facilitando o acesso à informação, produtos e serviços gerados.
- Responsabilidade sócio-ambiental: atuação balizada pela ética, pela transparência e pelo respeito à sociedade, ao ambiente, à diversidade e ao desenvolvimento sustentável.

### **3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

Desde a constituição de suas áreas de competência, o INPE estabeleceu como estratégia produzir conhecimento científico com excelência e aplicações para o desenvolvimento e qualidade de vida da sociedade brasileira. Ao longo de sua trajetória o INPE manteve esta estratégia de atender a demandas nacionais de interesse público e tem como maior parceiro o Governo Federal.

Atualmente, o planejamento estratégico do Inpe tem o desafio de garantir foco e uma estratégia consistente e compreendida por todos para atingir os seus objetivos. O principal desafio está na sua natureza multidisciplinar e orientado a desafios nacionais multissetoriais.

A estratégia central está na construção de sinergias entre as áreas “espacial” e “ambiental” para o atendimento de demandas nacionais, desenvolvendo soluções associadas à natureza e clima com o apoio da tecnologia espacial e dos satélites, tendo como referencial o conhecimento científico.

#### **3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Como resultado do processo de planejamento estratégico foi elaborado o Plano Diretor 2007-2011 que contém os seguintes objetivos estratégicos:

1. Ampliar e consolidar competências em ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do ambiente terrestre para responder a desafios nacionais.
2. Desenvolver, em âmbito mundial, liderança científica e tecnológica nas áreas espacial e do ambiente terrestre enfatizando as especificidades brasileiras.
3. Ampliar e consolidar competências em previsão de tempo e clima e em mudanças ambientais globais.
4. Consolidar a atuação do INPE como instituição singular no desenvolvimento de satélites e tecnologias espaciais.
5. Promover uma política espacial para a indústria visando atender às necessidades de desenvolvimento de serviços, tecnologias e sistemas espaciais.
6. Fortalecer o relacionamento institucional do INPE em âmbitos nacional e internacional.
7. Prover a infra-estrutura adequada para o desenvolvimento científico e tecnológico.
8. Estabelecer uma política de recursos humanos para o INPE, baseada na gestão estratégica de competências e de pessoas.
9. Identificar e implantar modelo gerencial e institucional, adequado às especificidades e desafios que se apresentam para o INPE.

## **4. AÇÕES EM 2008**

Esta seção objetiva apresentar os principais resultados em 2008 medidos sob a perspectiva do cumprimento das metas dos projetos e atividades. Procura demonstrar que os resultados respondem aos recursos disponibilizados ao Instituto pelo Orçamento Federal e outras Fontes, como estabelece o modelo de gestão federal. Veja a execução financeira e as metas físicas das ações nas tabelas 4.1, 4.2 e 4.3.

### **4.1. VOLUME DE RECURSOS**

A tabela 4.1 apresenta uma síntese dos recursos orçamentários e extra-orçamentários em 2008. As informações da tabela permitem fazer as seguintes observações sobre as origens dos recursos:

- i- Além das ações diretas, o Inpe participa de diversas ações sob responsabilidades de outros órgãos, sendo as principais: concessão de bolsas; gerenciamento de concessões florestais; satélites tecnológicos de pequeno porte; e desenvolvimento da meteorologia.
- ii- Além dos recursos orçamentários, o Inpe utiliza recursos extra-orçamentários de agências de fomentos, da Finep, da Petrobrás e de receitas através de fundações de apoio.

As tabelas 4.1 e 4.2 mostram que o Inpe empenhou praticamente todo o seu orçamento e teve uma liquidação de 78% em 2008. A justificativa para isso está principalmente na dificuldade de conciliar a natureza plurianual dos grandes projetos do Inpe com o exercício orçamentário, que tem base anual, e também pelas restrições de processos jurídicos.

A seguir são apresentados os resultados de 2008 estruturados nos quatro programas do plano plurianual que o Inpe participa.

4.1 Síntese dos Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários de 2008			
	Limite de Empenho	Empenhado	Liquidado
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)	87.286.286,00	87.233.782,05	71.436.402,51
Programa 1421 (Meteorologia e Mudanças Climáticas)	17.397.265,60	17.132.013,97	14.606.354,18
Programa 0503 (Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - FLORESCER)	1.200.000,00	1.199.664,00	923.932,96
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	17.684.298,00	17.222.493,32	9.277.744,28
Programa 1113 (Nacional de Atividades Nucleares)	250.000,00	249.999,37	97.795,57
<b>Subtotal - Ações Finalistas</b>	<b>123.817.849,60</b>	<b>123.037.952,71</b>	<b>96.342.229,50</b>
<b>Apoio Administrativo</b>	<b>12.161.245,44</b>	<b>12.034.092,56</b>	<b>10.821.075,39</b>
Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo Capes	-	1.924.697,31	1.879.262,02
Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte	-	1.759.590,98	1.588.443,36
Outras Ações <sup>(1)</sup>	-	2.964.324,77	1.390.007,09
<b>Outros Recursos Orçamentários</b>	<b>-</b>	<b>6.648.613,06</b>	<b>4.857.712,47</b>
<b>Subtotal - Recursos Orçamentários</b>	<b>135.979.095,04</b>	<b>141.742.313,06</b>	<b>112.042.672,09</b>
CNPq	-	-	2.030.330,00
Fapesp	-	-	15.688.534,00
Finep	-	-	10.729.561,64
Testes e Ensaios	-	-	8.944.016,26
Petrobrás	-	-	4.295.710,12
Outras Fontes <sup>(2)</sup>	-	-	3.086.840,00
<b>Subtotal - Recursos Extra-Orçamentários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.774.992,02</b>
<b>Total - Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários</b>			<b>156.817.664,11</b>

<sup>(1)</sup> PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA, IMPLANT. SIST. METROLOGIA, NOMELIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO A REA ESPACIAL, APOIO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO SETOR ESPACIAL, ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE, CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA PRIVADA, COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, DESENV. NOVAS LINHAS DE PESQUISA NAS UNIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS, GESTÃO INTEGRADA DOS ACERVOS DE INFOR, CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DISTRITOS, FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

<sup>(2)</sup> AEB, CAPES, EMBAIXADA BRITÂNICA, VALE DO RIO DOCE, TSE, CNES, ISAS, FIOCRUZ, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SEMA-SP

Tabela 4.2 Valores Liquidados de 2006 a 2008

Ação / Programa	2006		2007		2008			Restos a Pagar Liquidados do Exercício Anterior
	Limite de Empenho	Liquidado	Limite de Empenho	Liquidado	Limite de Empenho	Empenhado	Liquidado	
10ZG - Desenvolvimento do Satélite Lattes	3.324.258,00	2.529.509,52	458.166,00	82.214,00	1.500.000,00	1.494.596,30	900.920,83	373.896,32
10ZH - Desenvolvimento do Satélite do Programa Internacional de Medidas de Precipitação - GPM-Br	-	-	-	-	1.000.000,00	999.271,29	396.063,65	-
10ZI - Desenvolvimento do Satélite de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar - MAPSAR	-	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00	756.376,34	-
10ZJ - Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1	690.000,00	536.176,49	13.744.993,00	8.604.608,00	10.800.000,00	10.782.257,77	8.973.914,44	1.084.332,26
10ZK - Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-3	78.487.334,00	70.412.172,43	84.270.074,00	56.613.580,00	47.280.786,00	47.280.188,14	40.256.332,76	34.699.444,41
10ZL - Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-4	-	-	-	-	7.200.000,00	7.193.860,18	5.341.195,64	-
2253 - Funcionamento e Atualização do Laboratório de Integração e Testes	5.601.224,00	4.314.250,63	6.564.828,00	4.618.552,00	2.500.000,00	2.499.518,01	2.233.209,27	2.193.563,21
4183 - Pesquisa em Ciência Espacial	4.948.474,00	3.615.733,55	1.961.923,00	1.122.156,36	2.100.000,00	2.099.646,58	1.357.836,70	638.142,59
4195 - Controle de Satélites, Recepção, Geração, Armazenamento e Distribuição de Dados	4.814.453,00	4.332.614,04	4.436.022,00	2.996.420,00	6.772.500,00	6.755.532,77	5.608.149,47	1.432.048,18
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados	850.000,00	281.222,30	370.296,00	247.070,89	-	-	-	-
4958 - Pesquisa e Aplicações de Dados de Satélites de Observação da Terra	1.060.000,00	836.281,48	2.438.750,00	1.283.188,00	2.695.000,00	2.694.045,97	2.266.086,33	1.151.387,73
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	475.000,00	311.320,03	2.621.683,00	1.378.354,11	4.438.000,00	4.434.865,04	3.346.317,08	1.011.253,27
<b>0464 - Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)</b>	<b>100.250.743,00</b>	<b>87.169.280,47</b>	<b>116.866.735,00</b>	<b>76.946.143,36</b>	<b>87.286.286,00</b>	<b>87.233.782,05</b>	<b>71.436.402,51</b>	<b>42.584.067,97</b>
10GK - Implantação de Infra-Estrutura para o Sistema Científico Brasileiro de Previsão do Clima Espacial	-	-	-	-	1.000.000,00	998.633,54	428.331,98	-
10H2 - Implantação de Infra-Estrutura para Atender as Demandas das Mudanças Climáticas Globais	-	-	-	-	1.125.000,00	1.119.061,09	309.414,14	-
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia por Satélites	1.415.506,00	456.708,55	2.750.000,00	2.072.634,00	2.850.000,00	2.847.912,80	2.077.178,20	648.648,27
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	10.046.667,00	8.691.968,06	12.050.000,00	11.163.784,00	12.285.100,00	12.040.374,00	11.732.472,94	942.977,31
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	500.000,00	378.951,16	500.000,00	251.662,02	-	-	-	-
6751 - Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima	-	-	-	-	137.165,60	126.032,54	58.956,92	-
7316 - Implantação de um Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para a Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	450.000,00	360.113,00	600.000,00	181.903,41	-	-	-	-
7320 - Construção da 3ª Fase do Prédio do CPTEC	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.833,22	-	-	-	-
<b>1421 - Programa Meteorologia e Mudanças Climáticas</b>	<b>12.462.173,00</b>	<b>9.937.740,77</b>	<b>15.950.000,00</b>	<b>13.671.816,65</b>	<b>17.397.265,60</b>	<b>17.132.013,97</b>	<b>14.606.354,18</b>	<b>1.591.625,58</b>
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	350.000,00	336.392,26	350.000,00	255.802,33	550.000,00	380.184,28	201.446,84	20.000,00
6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Inpe	4.520.000,00	3.795.580,15	4.629.000,00	3.758.224,05	4.321.100,00	4.029.111,04	3.327.978,71	511.761,82
7L89 - Implantação de Unidade do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	-	-	-	-	12.813.198,00	12.813.198,00	5.748.318,73	-
<b>0461 - Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>	<b>4.870.000,00</b>	<b>4.131.972,41</b>	<b>4.979.000,00</b>	<b>4.014.026,38</b>	<b>17.684.298,00</b>	<b>17.222.493,32</b>	<b>9.277.744,28</b>	<b>531.761,82</b>
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	1.200.000,00	1.150.752,00	1.200.000,00	953.111,98	1.200.000,00	1.199.664,00	923.932,96	230.763,92
<b>0503 - Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.150.752,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>953.111,98</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.199.664,00</b>	<b>923.932,96</b>	<b>230.763,92</b>
6228 - Pesquisa e Desenvolvimento em Fusão Termonuclear Controlada	250.000,00	64.881,51	250.000,00	185.585,68	250.000,00	249.999,37	97.795,57	15.891,83
<b>1113 - Programa Nacional de Atividades Nucleares</b>	<b>250.000,00</b>	<b>64.881,51</b>	<b>250.000,00</b>	<b>185.585,68</b>	<b>250.000,00</b>	<b>249.999,37</b>	<b>97.795,57</b>	<b>15.891,83</b>
<b>Total</b>	<b>119.032.916,00</b>	<b>102.454.627,16</b>	<b>139.245.735,00</b>	<b>95.585.098,37</b>	<b>123.817.849,60</b>	<b>123.037.952,71</b>	<b>96.342.229,50</b>	<b>44.954.111,12</b>

Tabela 4.3 Metas Físicas - 2006 a 2008

		2006		2007		2008	
Ação / Programa	Meta Física (Produto - Unidade de Medida)	Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
<b>0464 - Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)</b>							
2462 - Desenvolvimento de Satélites Lattes	Modelo de satélite ou experimento desenvolvido - unidade	1	1	1	1	1	0,7
10ZJ - Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1	Modelo de satélite desenvolvido - unidade	5	5	1	0,6	6	5,1
10 ZK - Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-3	Satélite desenvolvido - % de execução física	14	14	17	12	16	14,6
10 ZL - Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-4	Satélite desenvolvido - % de execução física					6	4,4
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	Imagem fornecida - unidade	49.800	116.596	48.000	116.471	50.000	170.000
<b>1421 - Desenvolvimento da Agroenergia Meteorologia e Mudanças Climáticas</b>							
10H2 - Implantação de Infra-Estrutura para Atender as Demandas das Mudanças Climáticas Globais - Nacional	Infra-estrutura implantada - % de execução física					2	0,5
10GK - Implantação de Infra-Estrutura para o Sistema Científico Brasileiro de Previsão do Clima Espacial - Nacional	Infra-estrutura implantada - % de execução física					2	0,8
<b>0461 - Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>							
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	Curso realizado - unidade	3	3	3	3	4	4
<b>0503 - Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer</b>							
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	Mapa de risco de fogo gerado - unidade	383	383	365	365	365	365

## **0464 - PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS**

Historicamente, se configurou uma divisão de trabalho no que se refere ao Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), na qual o INPE é responsável pelo desenvolvimento de satélites e o CTA desenvolve foguetes de sondagem e o Veículo Lançador de Satélite (VLS-1). O desenvolvimento de satélites é realizado em parceria com a indústria nacional que vem se capacitando devido à continuidade do programa do Satélite Sino-brasileiro de Recursos Terrestres (CBERS) e outros projetos. Ademais, o INPE construiu e mantém uma das melhores infra-estruturas espaciais no hemisfério sul, e se consolidou como um centro de operação e distribuição de dados de satélites para diversos países.

Atualmente, estão em andamento vários projetos de satélites. Existem programas de satélites que são objeto de cooperação internacional, como a série de satélites CBERS. Há outros projetos em desenvolvimento no país, que utilizarão a Plataforma Multimissão (PMM), como os satélites Amazônia, Lattes, GPM-BR e MAPSAR.

Os satélites baseados na Plataforma Multimissão (PMM) dependem da conclusão do desenvolvimento dos subsistemas. Falta também o subsistema de controle de atitude e órbita e de supervisão de bordo cujo desenvolvimento foi contratado no final do ano.

A seguir são descritos os principais resultados em 2008 para as ações sob responsabilidade do Inpe no programa espacial.

### **10ZJ - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE AMAZÔNIA-1**

Esta ação tem por finalidade desenvolver um satélite de sensoriamento remoto de média resolução em órbita polar, utilizando imageadores óticos, com o respectivo segmento solo.

O satélite Amazônia é voltado às necessidades do monitoramento ambiental da região tropical. Utiliza uma câmara ótica de média resolução espacial e uma elevada capacidade de cobertura espacial e temporal. Com lançamento previsto para 2012, este será o primeiro satélite de observação da Terra desenvolvido, em grande parte, pelo Brasil e o primeiro a utilizar a PMM.

Além disso, um acordo assinado entre o Brasil, representado pelo INPE, e o Reino Unido, representado pelo *Rutherford Appleton Laboratory* (RAL), permitirá incluir no Amazônia-1 a câmera inglesa RALCAM-3, com resolução de 10 m.

Houve significativo avanço no desenvolvimento e viabilização da missão. Como marcos mais relevantes, destacam-se as seguintes atividades:

- a) Teste de qualificação do catalisador para os propulsores de hidrazina, desenvolvido pelo INPE, em andamento;

- b) Testados os Modelos de Qualificação, exceto PCDU (Unidade de Controle de Distribuição de Potências), ACDH (*Attitude Control and Data Handling*) e transponder TT&C (Telemetria e Telecomando);
- c) Iniciada a campanha para a realização dos testes integrados dos propulsores montados no Painel Estrutural da PMM;
- d) Contratação da empresa argentina INVAP para assistência técnica para o desenvolvimento, a fabricação, a integração e os testes de qualificação do subsistema ACDH (*Attitude Control and Data Handling*), com transferência de tecnologia;
- e) Contratação da empresa OPTO Eletrônica para o desenvolvimento da carga útil principal da Missão Amazônia-1, o imageador AWFI (*Advanced Wide Field Imager*), com largura de faixa imageada de 750 km, com resolução de 40 m;
- f) Aquisição de componentes para a carga útil do satélite, que envolvem equipamentos de transmissão e gravação a bordo e o imageador AWFI;

Deve ser observado, entretanto, que, apesar do efetivo acompanhamento do contrato pelas equipes técnicas do INPE, o cronograma de desenvolvimento desse satélite se encontra em atraso em virtude de dificuldades enfrentadas pelas empresas contratadas, as quais imputaram significantes restrições ao desenvolvimento tecnológico, resultando na não disponibilidade no tempo previsto dos Modelos de Qualificação da PCDU (Unidade de Controle de Distribuição de Potências) e do transponder TT&C (Telemetria e Telecomando). Mesmo assim, essa situação não corresponde ao item limitante do cronograma global da missão.

A tabela 4.4 apresenta o volume de recursos envolvidos nos principais contratos relacionados às ações 10 ZH, 10 ZL e 4195.

## **10ZG - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE LATTES**

O planejamento inicial dos satélites científicos previa o lançamento de dois satélites de pequeno porte para realizar as missões Mirax e Equars. A missão científica Equars visa o estudo dos processos dinâmicos e fotoquímicos na baixa, media e alta atmosfera e ionosfera na região equatorial. Já a missão Mirax é um projeto de desenvolvimento de um pequeno satélite astronômico de raios-X. A estratégia básica da missão será observar continuamente a região central do plano Galáctico e realizar estudos espectroscópicos de banda larga.

Na ocasião de revisão do PPA 2008-2011, houve a decisão de desenvolver as duas missões científicas em um único satélite baseado na plataforma multimissão, tendo como objetivo aumentar a relação custo benefícios, uma vez que o custo do lançamento de cada satélite ficaria mais elevado que o próprio satélite.

Principais atividades realizadas no ano:

- a) Análise de missão para demonstrar a viabilidade de se realizar as Missões EQUARS e MIRAX em um único satélite;
- b) Identificação dos requisitos operacionais da missão e possíveis adaptações aos requisitos estabelecidos para a PMM;
- c) Recebimento e testes de aceitação dos atuadores magnéticos utilizados no sistema de controle de atitude da PMM a ser utilizada na missão;
- d) Contratação da fabricação do instrumento GPS para Rádio Ocultação (GROM) (Carga útil da Missão EQUARS);
- e) Contratação do desenvolvimento/fabricação do instrumento Fotômetro (Carga útil da Missão EQUARS).

#### **10ZI - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE DE SENSORIAMENTO REMOTO COM IMAGEADOR RADAR – MAPSAR**

O Satélite de Múltiplas Aplicações Radar (MAPSAR) é fruto de uma iniciativa de cooperação entre o INPE e a Agência Espacial da Alemanha (DLR - *Deutsches Zentrum für Luft- und Raumfahrt e.V.*), para o desenvolvimento de um satélite, tendo como carga útil um radar imageador de abertura sintética.

O satélite com imageador Radar será utilizado no sistema de monitoramento ambiental e permitirá a observação do território no período noturno e durante a ocasião de cobertura de nuvens ou fumaças. O lançamento está previsto para ocorrer em 2013.

A cooperação MAPSAR é dividida em iguais proporções entre Brasil e Alemanha. O acordo prevê total acesso dos engenheiros brasileiros à tecnologia utilizada pela DLR, em qualquer fase do projeto, o que significa uma possibilidade de ganho de conhecimento para o país.

As seguintes atividades foram realizadas:

- a) Assinatura do acordo para o desenvolvimento da Fase B que compreende o projeto detalhado do sistema, incluindo a configuração do satélite a ser produzido, do segmento solo e do segmento de aplicações;
- b) Construção de um modelo em escala para demonstrar a viabilidade técnica da construção da antena parabólica do sistema Radar de Abertura Sintética;
- c) Preparação do WBS (Estrutura de Divisão de Trabalho) para todas as fases da missão.

## **1oZH - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE DO PROGRAMA INTERNACIONAL DE MEDIDAS DE PRECIPITAÇÃO – GPM-BR**

O INPE irá participar de uma rede internacional envolvendo uma constelação de nove satélites. O GPM-Br é um satélite de órbita equatorial que visa o monitoramento das chuvas, gestão das águas, monitoramento e entendimento das mudanças climáticas, alertas de desastres naturais e apoio à agricultura.

As seguintes atividades foram realizadas:

- a) Análise preliminar para demonstrar a compatibilidade e viabilidade técnica em termos dos envelopes dimensional, de potência e de massa entre a carga útil e a PMM para um radiômetro, com probabilidade de ser disponibilizado pelo EUA;
- b) Iniciada a procura de alternativas para o fornecimento do instrumento da carga útil do satélite.

## **1oZK /1oZL - DESENVOLVIMENTO DO SATÉLITE SINO-BRASILEIRO - PROJETO CBERS-3 E 4**

Esta Ação do PPA visa dar continuidade ao Programa CBERS - *China-Brazil Earth Resources Satellite*, que teve início em 1988, quando foi assinado protocolo de cooperação entre a China e o Brasil para desenvolvimento, fabricação, testes e lançamento de dois satélites de sensoriamento remoto de grande porte, bem como para operação em órbita dos satélites, recepção, processamento e disseminação das imagens por estações brasileiras e chinesas. O satélite CBERS-1 foi lançado com sucesso em outubro de 1999 e funcionou até agosto de 2003. Já o CBERS-2, que foi lançado com sucesso em outubro de 2003, também ultrapassou sua expectativa de vida útil e esteve em órbita até final de 2008, operando e fornecendo imagens a uma ampla comunidade de usuários que desenvolvem produtos de sensoriamento remoto com aplicações em agricultura, ordenamento territorial, cartografia, monitoramento ambiental, entre outras. Em 2007, foi lançado o CBERS-2B para garantir o fornecimento de imagens do território brasileiro até que o CBERS-3 entre em operação.

O desenvolvimento dos satélites CBERS 3 e 4 teve início em 2004 quando foi contratado os seguintes subsistemas: estrutura dos satélites, suprimento de energia, coleta de dados, câmera MUX, câmera WFI, gravador de dados digital, transmissão de dados, gerador solar, telemetria e telecomando. O desenvolvimento dos subsistemas encontra-se em atraso porque as empresas nacionais contratadas estão com dificuldades de cumprir o cronograma. O atraso, em parte, é causado pela dificuldade na aquisição de componentes com qualificação espacial, devido ao controle de comercialização de tecnologias sensíveis pelos EUA. A dificuldade de acesso aos componentes tem acarretado modificações nos projetos desses subsistemas, aumento de custos e prorrogação do lançamento previsto para 2010. O INPE adquiriu os componentes eletrônicos no final do ano. Destacam-se as seguintes atividades:

Em andamento:

- a) fabricação dos modelos de qualificação dos subsistemas dos CBERS 3&4;
- b) software para os testes do Modelo de Engenharia dos CBERS 3&4;
- c) software para segmento de controle dos satélites CBERS 3&4;
- d) teste dinâmico do Modelo Estrutural dos CBERS 3&4.

Concluídos:

- e) testes ambientais e estruturais de alguns subsistemas do satélite CBERS 3;
- f) fabricação da maioria dos Modelos de Engenharia;
- g) fabricação da maquete radioelétrica;
- h) teste estático no Modelo Estrutural do CBERS 3&4 ;
- i) Encontro de Coordenação Técnica (TCM 8) na China.

A tabela 4.4 apresenta os valores empenhados do orçamento de 2007 e os volumes de recursos envolvidos nos principais contratos relacionados à ação dos satélites CBERS. Os principais desafios do Programa CBERS são superar os bloqueios internacionais às tecnologias sensíveis e garantir o cumprimento dos eventos contratuais por parte das empresas.

#### **2253 - FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO E TESTES**

Esta Ação tem por objetivo a atualização e funcionamento do Laboratório de Integração e Testes (LIT) para montagem, integração e testes de componentes, equipamentos e sistemas espaciais.

O Laboratório de Integração e Testes (LIT) realiza atualização contínua de seus equipamentos, o que tem permitido a transferência tecnológica para a indústria instalada no país mediante treinamento, prestação de serviços e parcerias público-privadas. Entre os novos investimentos se destacam:

- j) licitação e compra de equipamentos para a implantação da câmara anecóica;
- k) aceitação da câmara termo vácuo de grande porte.
- l) implantação do projeto de modernização do Laboratório de Antenas;
- m) instalação das câmaras climáticas e de choque térmico no escopo de convênio com a Finep (em andamento).

As principais atividades de 2008 foram:

- a) testes ambientais, estruturais e integração do satélite argentino SAC-D;
- b) testes ambientais, estruturais e integração dos satélites CBERS 3&4 ;
- c) testes da maquete radioelétrica do CBERS-3&4;
- d) testes e ensaios para a indústria instalada no país;

#### **4195 - CONTROLE DE SATÉLITES, RECEPÇÃO, GERAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DADOS**

Esta Ação tem a finalidade de manter tecnologicamente atualizada o sistema do INPE de recepção e armazenamento de dados, para produção e disseminação de imagens dos satélites de observação da terra orientados às demandas públicas brasileiras. Atualiza e desenvolve estações e ambientes de tecnologia de informação, bem como adquire imagens de serviços internacionais de satélites. Nesse sentido, esta Ação tem contribuído diretamente para que o Brasil seja o maior distribuidor de imagens de satélites no mundo.

O INPE registrou um crescimento significativo do número de imagens distribuídas gratuitamente. Foram distribuídas 170 mil imagens CBERS e 135 mil imagens Landsat, totalizando mais de 300 mil imagens disponibilizadas no ano.

Com relação à infraestrutura do INPE, está em andamento a ampliação da rede de estações de recepção de dados de satélites no Brasil, com as seguintes ações:

- a) instalada e testada em Cachoeira Paulista uma antena do projeto do sistema de processamento da rede de monitoramento oceânico;
- b) licitação da estação de Boa Vista – RR cancelada por não ter sido concluída antes do final de 2008; a licitação terá que ser relançada em outra oportunidade;
- c) atualização das Estações de Recepção de Cuiabá e instalação da Unidade de Controle de Antena (ACU) na estação de TT&C de Cuiabá (contrato assinado);
- d) instalação de novos equipamentos para ampliar a capacidade do Centro de Dados.

No âmbito internacional, foram realizadas várias ações de implantação e ampliação do sistema de solo no território nacional e no continente africano. Houve avanço nas negociações para a instalação de infraestrutura no Egito, Ilhas Canárias, Gana, Gabão e África do Sul para difusão internacional das imagens de satélite nos países africanos. Entre as iniciativas cabe destacar:

- e) testada a recepção de imagens do CBERS-2B na África do Sul;
- f) instalados e testados os Sistemas de Processamento CBERS na Estação de Maspalomas (problemas com a antena dos espanhóis não permitem sua entrada em operação até o momento);
- g) realizados testes de recepção CBERS-2B no Egito em outubro de 2008;
- h) realizados testes de recepção bem sucedidos do CBERS-2B no EROS Data Center, unidade do United States Geological Survey (USGS), responsável pelo Programa Landsat, em novembro de 2008. Existe um grande interesse de ambas as partes em uma aproximação para desenvolver trabalhos de cooperação na área de calibração radiométrica de imagens de satélites, incluindo-se aqui os da série CBERS.

Ainda no âmbito da cooperação internacional, foi aprovado no Congresso o acordo quadro Brasil/Índia que viabilizará a troca de conhecimentos, serviços e aplicações

na área de satélites entre os dois países. O INPE aguarda agora a necessária sanção presidencial. Foi assinado o Memorando de Entendimento (MOU) pelo INPE e AEB para a recepção direta no Brasil do satélite de observação da Terra Resourcesat-1, de grande utilidade para nossas aplicações, o qual foi enviado para a Índia para coletar a assinatura da ISRO (*Indian Space Research Organization*). É de extrema importância para as atividades de monitoramento da Amazônia que nós iniciemos a recepção dos dados do Resourcesat-1 ainda no primeiro semestre de 2009. Sugerimos uma ação do MCT e/ou da AEB visando agilizar a assinatura do MOU pelos indianos.

Na área de Coleta de Dados foi assinado um contrato para a realização da integração da antena de recepção em Banda-S brasileira, para possível uso em outros países.

O Centro de Rastreamento e Controle do INPE (CRC) rastreou e manteve em operação durante o ano os satélites SCD-1, SCD-2, CBERS-2 e CBERS-2B. Além disso, prestou suporte à missão lunar Chandrayaan da ISRO, durante sua fase inicial de lançamento e órbitas iniciais (LEOP).

#### **4959 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES PARA O SETOR ESPACIAL**

Este Ação visa o desenvolvimento de tecnologias ainda não dominadas no país que serão utilizadas em futuras missões espaciais. As principais tecnologias desenvolvidas com os recursos da Ação 4959, em 2008, foram:

- a) Sensor de Estrelas: contratação do desenvolvimento da eletrônica e do software embarcado e qualificação da objetiva óptica; o protótipo está em fase de repasse para a indústria;
- b) Radiômetros: está em fase de comercialização o protótipo do radiômetro para medidas de radiação global, analógico e digital;
- c) Simulador Solar: projetado no Laboratório Associado de Sensores (LAS), serviu para ensaio em corpos de prova do Exército e para o desenvolvimento do protótipo de Simulador Solar de baixo custo pela empresa Orbital Engenharia Ltda;
- d) Propulsor Iônico: realização de testes preliminares de funcionamento dos propulsores iônicos de 15 cm e de 5 cm e empuxo de 10,2 mN e de 5,5 mN respectivamente, utilizando argônio como propelente; visita à Escola de Engenharia Aeroespacial da Universidade de Roma, buscando oportunidades de lançamento do propulsor iônico a bordo de satélites europeus;
- e) Sistema Propulsivo da Plataforma Multimissão (PMM): estão sendo finalizadas as adaptações no banco de testes (BTSA) para qualificação do sistema propulsivo completo da PMM.

#### **4183 - PESQUISA EM CIÊNCIA ESPACIAL**

No âmbito desta Ação prosseguiu-se com a atualização de laboratórios para manutenção e desenvolvimento de instrumentos destinados ao desenvolvimento de experimentos nas áreas de Aeronomia, Astrofísica e Geofísica Espacial. Esses instrumentos são continuamente operados em estações fixas e temporárias, posicionadas em várias partes do País e na Antártica, e a bordo de balões estratosféricos. Como resultado dessas atividades, foram publicados 98 artigos científicos em periódicos especializados indexados, atingiram-se 79 parcerias nacionais e internacionais (contabilizadas a partir da co-autoria nas publicações científicas), formaram-se 18 alunos nos cursos de pós-graduação e manteve-se o impacto elevado nas publicações de mais alto nível (1124 citações nos últimos 10 anos nos 10 artigos de maior impacto publicados nesse período). Houve também um incremento expressivo no volume de recursos extra-orçamentários obtidos junto a empresas e órgãos de financiamento à pesquisa (mais que o dobro dos recursos via PPA), uma indicação da necessidade de incrementar o volume total de recursos para manter as atividades em desenvolvimento.

#### **1421 - PROGRAMA DE METEOROLOGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Nos últimos anos, o Inpe consolidou liderança nacional e internacional na sua atuação ambiental voltadas às demandas brasileiras e ao meio tropical. Destacando-se as atuações em tempo, clima e mudanças climáticas; o monitoramento ambiental da Amazônia e o monitoramento de queimadas.

As previsões de tempo, clima e qualidade de ar com número crescente de serviços e com taxas de acerto cada vez melhores. O Inpe ampliou a sua atuação nacional com diversas frentes de cooperação, em particular com a sua condição de liderança na rede de mudanças climáticas. Além disso, teve início a implantação da área de Ciência do Sistema Terrestre e do serviço de previsão do Clima Espacial. A seguir são descritos os principais resultados das ações sob responsabilidade do Inpe.

#### **4176 - MONITORAMENTO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA POR SATÉLITES**

Desde 1988 é feito um monitoramento detalhado da expansão do desmatamento com a publicação da taxa anual de desflorestamento na Internet. Mais recentemente houve um avanço tecnológico em relação à metodologia de trabalho anterior que se baseava na interpretação de imagens impressas em papel. Foi contratada uma empresa para desenvolver um software chamado Sistema Prodes; com isso, o cálculo do desflorestamento passou a utilizar técnicas de classificação digital de imagens, o que lhe confere uma maior precisão no georeferenciamento, permitindo a construção de um banco de dados geográficos multitemporal.

Em 2004, foi criado o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER) para atender à solicitação do Ministério do Meio Ambiente de monitorar

novos focos de desmatamento e intervir para reduzi-lo. São emitidos alertas a cada quinzena sobre a localização de novos focos ao IBAMA e são divulgados mapas mensais na Internet compostos dos dois inventários quinzenais realizados no respectivo mês. Em razão da cobertura de nuvens nos três primeiros e três últimos meses do ano os mapas referentes a este período são trimestrais. Assim, o INPE publica em média doze mapas ao longo do ano na Internet. O Sistema DETER utiliza sensores orbitais óticos em duas fases: a primeira, com a utilização dos sensores MODIS a bordo dos satélites TERRA e AQUA da NASA, com resolução espacial de 250 metros e frequência de cobertura de três a cinco dias; na segunda fase, acrescenta os dados do sensor WFI (a bordo do CBERS-2), com resolução espacial de 260 metros e frequência de cobertura de cinco dias. O DETER é a fonte oficial de dados do governo federal, que são utilizados para impedir o aumento do desmatamento.

Entre as atividades de monitoramento ambiental foram produzidos mapas das áreas de exploração madeireira em florestas públicas da Amazônia e realizado o monitoramento das áreas designadas para concessão florestal. Em 2008 a execução do PRODES foi antecipada com a divulgação da área de 11.968 km<sup>2</sup> de desmatamento na Amazônia no período 2007-2008. Esse resultado significa um aumento de 3,8% em relação ao período anterior.

No que se refere ao serviço de monitoramento dos novos focos de desflorestamento, foram produzidos e distribuídos 12 Mapas DETER com a realização de validações. Além disso, foi lançado o DEGRAD, novo sistema de monitoramento ambiental, que visa subsidiar os órgãos de fiscalização para impedir a derrubada completa da floresta. Esse sistema foi desenvolvido para mapear anualmente as áreas em processo de desmatamento que não são computadas pelo PRODES. A atividade de monitoramento da Amazônia requer constante desenvolvimento de software. Neste sentido, foi entregue versão protótipo do novo PRODES e do novo DETER.

#### **4184 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E OPERAÇÕES EM PREVISÃO DE TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS - CPTEC**

O INPE disponibiliza, diariamente na internet e nos meios de comunicação de massa,

as informações sobre a previsão do tempo para sete dias e a previsão do clima para os próximos três meses. A melhoria da previsão depende do avanço das pesquisas, maior resolução dos modelos globais e regionais e maior capacidade de ingestão e processamento de dados ambientais.

No escopo desta Ação foram realizadas várias atividades que visam a melhoria da qualidade da previsão de tempo e clima, maior articulação com outras instituições do sistema meteorológico do País e cooperação internacional no sistema GEONETCAST. Na área de modelagem, está em operação a resolução de 45 km do modelo global do CPTEC e deve alcançar resolução de 40 km. Foi também desenvolvido modelo com resolução de 35 km, que, porém, aguarda disponibilidade do supercomputador para testes pré-operacionais. Além disso, já está em operação o Sistema Prognóstico de Ozônio Troposférico no modelo regional CCATT-BRAMS, aguardando adaptação da página meioambiente.cptec.inpe.br para publicação.

O CPTEC exerce liderança na rede de desenvolvimento do modelo comunitário CATT\_BRAMS com a apresentação de novas funcionalidades que estão disponíveis em página na Internet. (<http://www.cptec.inpe.br/brams>)

O INPE/CPTEC, em conjunto com 18 agências e uma empresa da Bélgica, realizou um esforço de cooperação internacional com o objetivo de ampliar a capacidade de monitoramento ambiental de todo o planeta. O CPTEC participa do sistema GEONETCAST, um programa internacional de troca de dados, que integra o GEOSS. Em andamento a instalação de um Sistema Completo de Recepção para o GEONETCast-Americas, o qual visa dar acesso aos países em desenvolvimento de dados obtidos por satélites e estações climáticas lançados e operados pela China, Europa e Estados Unidos.

No plano nacional, também foram realizadas várias atividades de difusão do conhecimento e distribuição de novos produtos:

Houve a participação nos editais da Finep com Centros Virtuais Norte e Sul em conjunto com demais instituições (INMET, FUNCEME, SIMEPAR, DHN, entre outras) para desenvolver alertas de extremos de tempo, clima e qualidade do ar num formato que seja rapidamente absorvido pelas ferramentas de tomada de decisão nos diversos setores;

Realização de curso de Meteorologia para jornalistas em Porto Alegre/RS e para meteorologistas em Brasília, com o objetivo de treinar especialistas e tomadores de decisão nas áreas de agricultura, meteorologia, climatologia e meio ambiente em relação à informação fornecida por produtos gerados por satélites para o monitoramento da superfície continental;

Renovação de contratos com empresas para desenvolvimento de novos produtos (Cargill, Petrobrás, ONS);

Inserção de novas bóias no sistema de processamento do Projeto PIRATA;

A Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais (DSA), do INPE, foi certificada recentemente pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) como centro de excelência na América Latina para a formação e treinamento de especialistas para o uso de dados de satélites meteorológicos e ambientais.

#### **10GK - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA O SISTEMA CIENTÍFICO BRASILEIRO DE PREVISÃO DO CLIMA ESPACIAL**

A criação do serviço de previsão do Clima Espacial surgiu no contexto do planejamento estratégico quando foi discutida a possibilidade de transformar uma pesquisa científica em mais um serviço disponível para a sociedade brasileira.

O Clima Espacial pode ser entendido como o conhecimento e predição da resposta do ambiente espacial às contínuas mudanças dos fenômenos solares (atividade

solar). Dessa forma, os efeitos do Clima Espacial sobre a Terra são conseqüências de diversos fatores, os quais incluem o comportamento do Sol, o espaço interplanetário, o campo magnético terrestre (Magnetosfera) e a natureza da atmosfera. Explosões e ejeções solares injetam grande quantidade da massa e energia solar no meio interplanetário, formando o vento solar e seus transientes, alcançando a Terra e provocando tempestades geomagnéticas e uma série de fenômenos geofísicos que afetam desde o funcionamento de satélites em órbita da Terra, até o uso de receptores GPS na superfície. Além do vento solar, o aumento intenso da radiação UV, até o raio X, altera o comportamento da atmosfera neutra, destruindo o ozônio e modificando a camada ionosférica entre outros efeitos.

A implantação do serviço de previsão do Clima Espacial teve início em 2008 e sua conclusão está prevista para 2011. Foi criada a versão inicial do site do Programa Clima Espacial (<http://www.cea.inpe.br/climaespacial/www/index.php>) e já estão disponíveis boletins de dados do site do programa na Web. A operação do serviço depende da implantação de equipamentos do sistema de coleta de dados, banco de dados, divulgação, que estão em processo de compra; da duplicação da capacidade observacional do ambiente espacial a partir de instrumentos no solo, em andamento com previsão de conclusão em 2010; e da implantação da estação completa no Centro Regional do INPE na Amazônia (CRA): Ionosonda, GPS, que será realizada por meio de parcerias em fase de negociação.

## **10H2 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS**

Durante o processo de planejamento estratégico entre 2006 e 2007 foi discutida a proposta de constituição da área de competência em Ciência do Sistema Terrestre (CST) no INPE. Naquela ocasião definiu-se o foco de atuação e foram identificadas as competências necessárias para a implantação da CST.

A proposição de criação de nova área de competência no INPE surge no contexto no qual a temática: Mudanças Ambientais Globais tem sido uma preocupação da comunidade internacional.

A partir de 2008 o INPE passou a receber recursos do PPA para a implantação do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CST) para realização de pesquisas sobre as mudanças climáticas globais.

No decorrer do ano houve a seleção do Chefe do CST pelo Comitê de Busca, com posterior aprovação do MCT do nome indicado, ocorrida após a criação oficial do CST na mudança da Estrutura Organizacional do INPE. Iniciou-se o processo interno de formação dos quadros do CST. Foi concluído com sucesso concurso público para o provimento de 5 cargos de pesquisador para o CST.

A FAPESP aprovou projeto de pesquisa no valor de R\$ 17 milhões para contribuir à aquisição de parte do novo supercomputador do Laboratório de Supercomputação da Rede CLIMA e do Programa FAPESP de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), complementando os R\$ 35 milhões aprovados pelo FNDCT.

Também houve a contratação de seis doutores para apoiar os trabalhos da Secretaria Executiva do PPFMCG, a qual será abrigada pelo CST. Houve também a contratação de 4 (quatro) funcionários administrativos e de 1 (um) técnico em informática para apoio direto ao CST. Ademais, o INPE sedia, no CST, a Secretaria Executiva da Rede CLIMA cujo objetivo é gerar e disseminar conhecimento e tecnologia para que o País responda às demandas e desafios provocados pelas mudanças climáticas globais. A Rede CLIMA terá a participação de pesquisadores de várias instituições e atuará como pilar na geração de novos conhecimentos para o Plano Nacional de Mudanças Climáticas. Para a implantação da Rede CLIMA, foram obtidos R\$ 10 milhões da Finep, definidos os membros do Conselho Diretor, além dos 10 (dez) nós temáticos. Foi aprovada pelo MCT-CNPq a proposta do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas, a qual será coordenada pelo CST e terá participantes de mais de 80 instituições de pesquisa do Brasil e do exterior.

Também foi implantado o modelo climático atmosférico do NCAR nos supercomputadores NEC-SX6 e cluster UNA do INPE e iniciou-se uma cooperação com o *Hadley Centre for Climate Change Prediction* para utilização de modelo climático desse Centro.

#### **6237 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NAS UNIDADES REGIONAIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE**

Em 2007, o INPE transferiu as atividades do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe para a Unidade instalada no Rio Grande do Sul. Em 2008, deu continuidade à descentralização das atividades de P&D do INPE rumo a seus centros regionais do Sul e do Nordeste. Cabe destacar as seguintes atividades:

- a) Desenvolvido receptor GPS em cooperação com a UFRN para uso espacial no CRN;
- b) Montagem, calibração e instrumentação de bóias oceânicas em desenvolvimento;
- c) Especificação e compra de duas plataformas Cubesats e magnetômetros de carga útil em cooperação com a UFSM;
- d) Atividades operacionais em Geodésia Espacial, radioastronomia, física da ionosfera e geomagnetismo em desenvolvimento;

#### **2061 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA ESPACIAL - INPE**

Definição do local para a sede temporária do Centro Regional da Amazônia (CRA) na área da Embrapa, realização de reforma do telhado, implantação de cabeamento estruturado e instalação de ar condicionado;

Realização de sondagens no terreno e elaboração do projeto executivo da sede definitiva;

Obtenção de duas vagas no concurso para o CRA e nomeado o chefe do CRA;

Concluída a contratação do Projeto TerraClass, que vai mapear o uso da terra na porção desflorestada da Amazônia.

#### **4934 - DESENVOLVIMENTO E LANÇAMENTO DE SATÉLITES TECNOLÓGICOS DE PEQUENO PORTE**

Além das ações supracitadas, o INPE tem convênio com a Agência Espacial Brasileira (AEB) para participação em projetos cuja execução é de responsabilidade da AEB.

O INPE realiza cooperação com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) no projeto de desenvolvimento, fabricação, integração, testes, lançamento e operação de um microssatélite tecnológico para validação em órbita de um sistema integrado de supervisão de bordo e controle de atitude e órbita (*Attitude Control and Data Handling – ACDH*), munido de um sistema de localização GPS (*Global Positioning System*), com provisão para duas cargas úteis: um Subsistema de Coleta de Dados (Data Collecting Subsystem – DCS) e uma outra carga, a ser definida.

Finalizada a campanha de testes de vibração mecânica e ciclagem térmica, no LIT/INPE, de componentes e partes eletrônicas, como parte dos estudos para a avaliação da possibilidade de utilização espacial de memórias SRAM com qualidade industrial (COTS) para serem aplicadas no computador de bordo experimental do ITASAT.

Em fase conclusiva a análise de missão com o objetivo de demonstrar a compatibilidade dos experimentos com a operação do satélite que deverá ser similar à do SCD.

Concluída a especificação técnica para o subsistema Suprimento de Energia e encontra-se em andamento a revisão da documentação associada ao segmento espacial (satélite) pelo grupo de Engenharia de Sistemas da DSE/ETE/INPE, bem como a elaboração dos documentos de especificação técnica associada a cada subsistema.

**Tabela 4.4 – Detalhamento da execução financeira das ações 10ZH, 10 ZL e 4195**

<b>Empresas Nacionais</b>	<b>Satélite</b>	<b>Restos a pagar 2007 pagos</b>	<b>Pago</b>	<b>Total Execução 2008</b>
OPTO	CBERS		7.307.194,94	7.307.194,94
OMNISYS ENGENHARIA LTDA	CBERS	2.583.592,62	71.934,90	2.655.527,52
CONSORCIO TTCS	CBERS	973.484,10	2.854,48	976.338,58
CONSORCIO WFI	CBERS	5.319.252,81	5.362.337,40	10.681.590,21
CONSORCIO CFF	CBERS	2.097.769,56	4.700.193,12	6.797.962,68
CONSORCIO - OMNISYS - NEURON	CBERS	1.588.686,31	3.717.869,51	5.306.555,82
ORBITAL ENGENHARIA LTDA	CBERS	996.882,00	996.882,00	1.993.764,00
AEROELETRONICA-INDUSTRIA DE COMPONENTES AVIONICOS S.A.	CBERS	834.401,25	1.024.740,05	1.859.141,30
BETA IND E COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA		12.842,12	9.792,03	22.634,15
MECTRON - ENGENHARIA,INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	CBERS	861.853,14		861.853,14
GISPLAN TECNOLOGIA DA GEOINFORMACAO LTDA	Recepção	821.286,99	2.585.369,87	3.406.656,86
NEURON ENGENHARIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICO	CBERS	57.044,95		57.044,95
MECTRON - ENGENHARIA,INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	CBERS	861.853,14		861.853,14
SISGRAPH LTDA	CBERS		40.800,00	40.800,00
BETA IND E COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA			2.914,44	2.914,44
AGILENT TECHNOLOGIES BRASIL LTDA		12.842,12	9.792,03	9.792,03
<b>SUBTOTAL</b>		<b>16.147.095,85</b>	<b>25.779.168,30</b>	<b>42.841.623,76</b>
<b>Empresas Internacionais</b>				
AGILENT TECHNOLOGIES, INC TECNOLÓGICA, INGENIERÍA, CALIDAD Y ENSAYOS S.A.	CBERS	473.891,54		473.891,54
TRIDENT SPACE & DEFENSE LLC	CBERS		12.934.701,39	12.934.701,39
EADS SODERN	CBERS		1.804.430,34	1.804.430,34
TECNOLOGICA COMPONENTES ELETRONICOS S.S	CBERS	5.479.740,00		5.479.740,00
			20.949,25	20.949,25
<b>SUBTOTAL</b>				<b>20.713.712,52</b>
<b>TOTAL</b>		<b>22.100.727,39</b>	<b>40.539.249,28</b>	<b>63.555.336,28</b>
<b>Fonte: SIAFI Gerencial</b>				

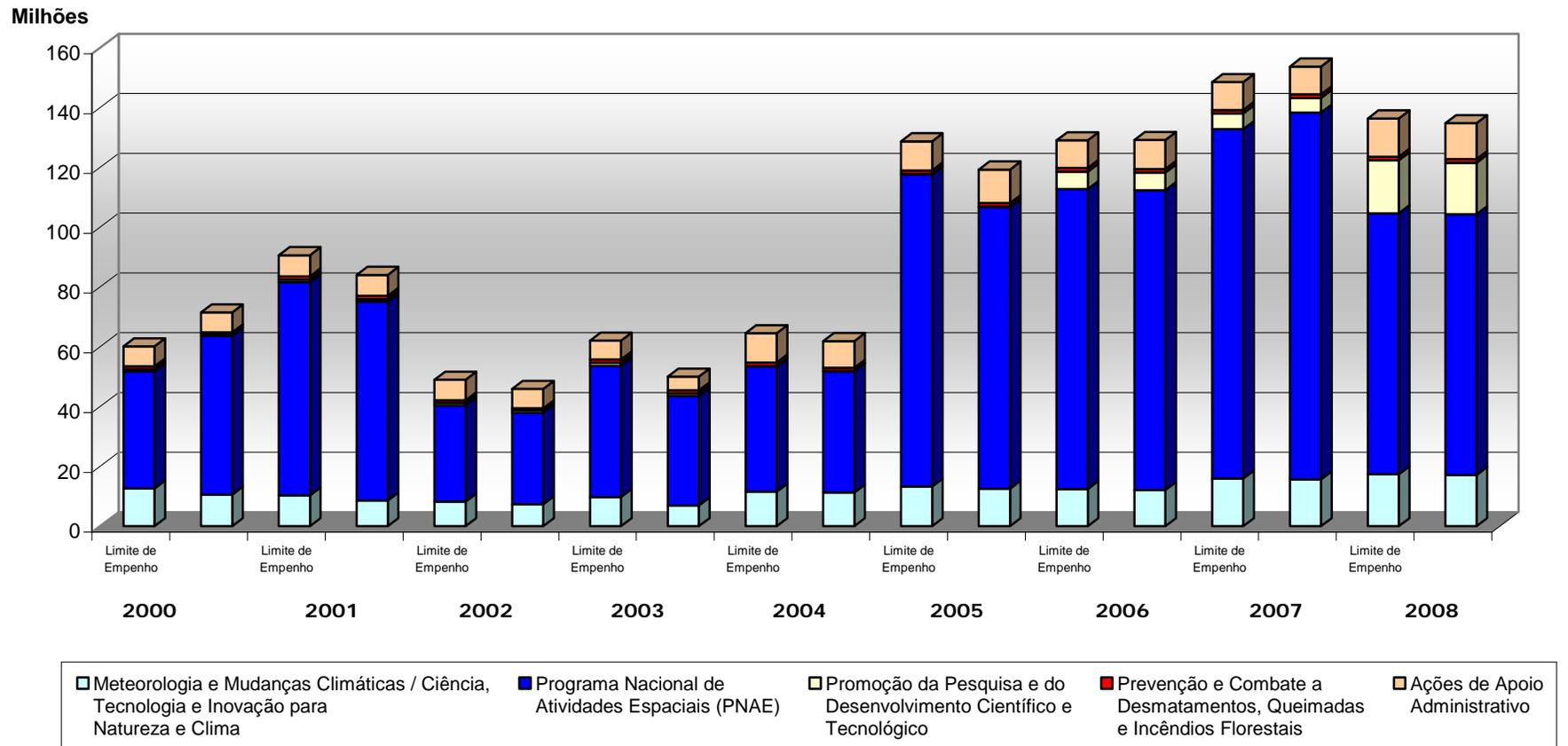
## **5.0 INDICADORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Nesta seção é apresentado um conjunto de indicadores que refletem os principais resultados do Instituto em 2008. De modo geral, os indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação mostram o quanto de recursos orçamentários e extra-orçamentários foi obtido nos últimos anos, como estes recursos são utilizados, quais são o volume e perfil dos recursos humanos, o relacionamento com organizações públicas, o investimento na capacitação da indústria nacional, bem como a produção científica, tecnológica e de produtos e serviços disponibilizados para a sociedade.

### **5.1 – Indicadores Administrativos e Financeiros**

O gráfico 1 mostra a série histórica do orçamento do Tesouro Nacional recebido pelo INPE. Em relação aos anos anteriores, teve uma queda no orçamento em 2008 que foi mais acentuada no Programa Nacional de Atividades Espaciais. Por outro lado, houve aumento da dotação orçamentária no Programa de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico para a instalação do Centro Regional da Amazônia. A participação em diferentes programas tem contribuído para a manutenção do orçamento no patamar de R\$ 140 milhões, salvo as reduções ocorridas no PPA de 2000-2003. Nos últimos anos a conjuntura de crescimento e estabilização econômica favoreceu a continuidade dos projetos de satélites e das atividades de pesquisa.

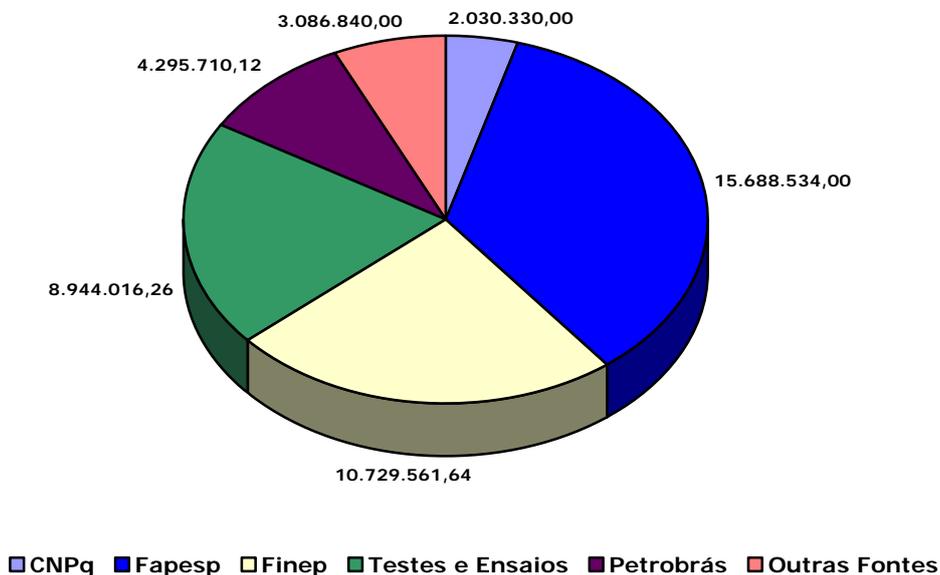
**Gráfico 1: Evolução Orçamentária do Inpe por programa do PPA: 2000-2008 (valores correntes)**



Além dos recursos orçamentários, o INPE capta recursos de diversas fontes para realização de projetos tecnológicos e de pesquisa em parceria com organizações públicas e privadas, entre as quais se destacam: Petrobrás, Fapesp, Finep. Por outro lado, os testes e ensaios realizados pelo LIT para a indústria instalada no país são significativa fonte de receita. Em 2008, foi captado R\$ 44 milhões, o que representa uma relação de receita própria (RRP) de 40% comparado ao orçamento executado, conforme a tabela 5.1.

O gráfico 2 destaca quais são as principais fontes de financiamento dos projetos de pesquisa e desenvolvimento do INPE. Em 2008, a Fapesp foi a maior financiadora seguida da Finep. O financiamento da Fapesp se destina à aquisição de parte do supercomputador para realização de pesquisa sobre mudanças climáticas e operação da previsão do tempo. Além disso, a captação recursos por meio da prestação de serviços de testes e ensaios também é significativa.

Gráfico 2: Captação de recursos extra-orçamentários de 2008 por fonte de financiamento em R\$



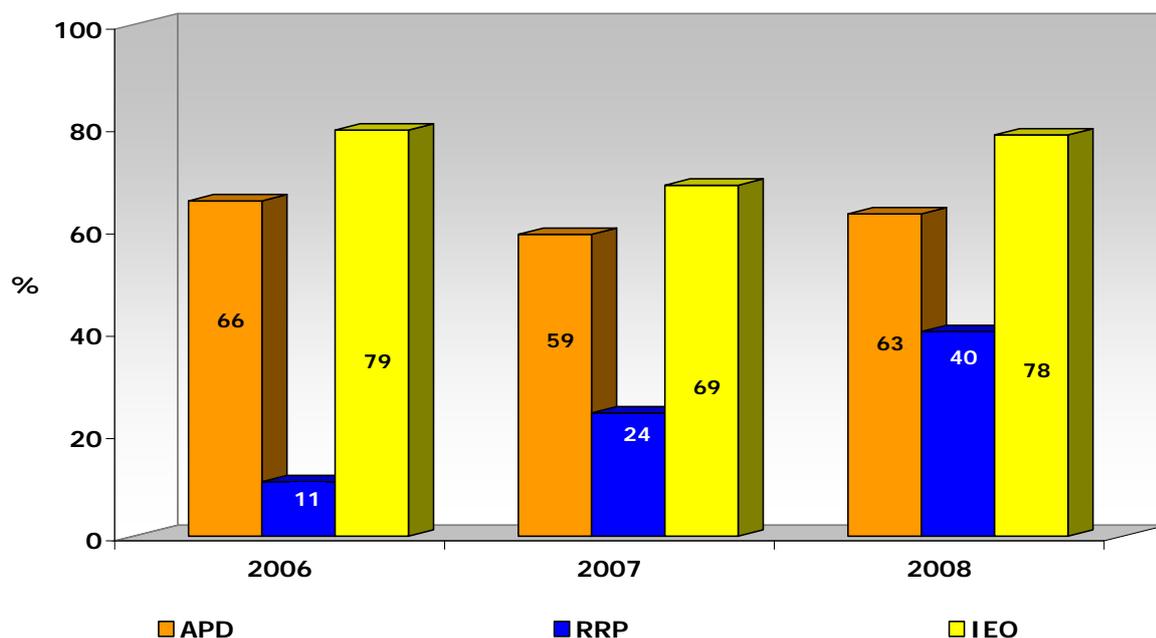
*Tabela 5.1 – Indicadores Administrativos e Financeiros*

Indicador	Unid.	2006	2007	2008
<b>APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>%</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>63</b>
DM – Despesas com Manutenção		35.310.140	41.828.159	41.446.315
OCC – Orçamento de Custeio e Capital		102.454.627	102.014.959	112.021.021
<b>RRP - Relação entre Receita Própria e OCC</b>	<b>%</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>40</b>
RPT – Receita Própria		10.902.838	24.568.349	44.774.992
OCC - Orçamento de Custeio e Capital		102.454.627	102.014.959	112.021.021
<b>IEO – Índice de Execução Orçamentária</b>	<b>%</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>78</b>
VOE – Custeio e Capital efetivamente liquidados		102.454.627	102.014.959	112.021.021
OCCe – Limite de Empenho Autorizado		129.065.916	148.689.877	142.848.154

O indicador de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD) mede quanto do orçamento foi gasto com os contratos industriais de satélites e com atividades de pesquisa. O restante é destinado às despesas de funcionamento da sede em São José dos Campos, unidade de Cachoeira Paulista, Centro Regional Sul, Centro Regional de Natal, Centro Regional da Amazônia e Centro de Rastreamento e Controle, em Cuiabá. Ademais, a operação contínua de serviços como a previsão do tempo e clima, monitoramento ambiental da Amazônia e testes e ensaios no LIT demandam uma quantidade significativa de recursos.

Já o Índice de Execução Orçamentária (IEO) aponta uma execução financeira de 78% do orçamento do Tesouro Nacional. O resultado de 2008 é melhor que o ano anterior que teve uma execução financeira baixa.

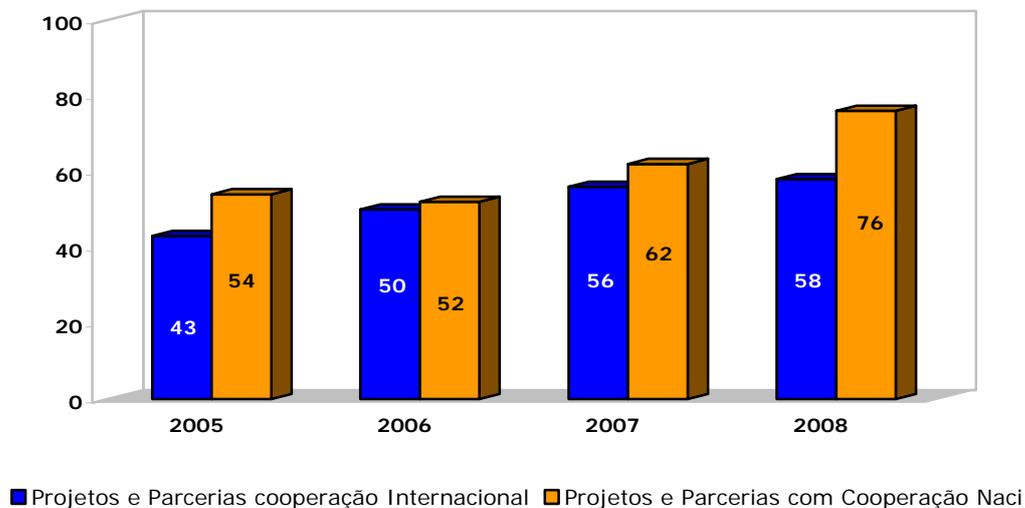
Gráfico 3: Indicadores Administrativos e Financeiros



## 5.2 - Cooperação Nacional, Internacional e Industrial

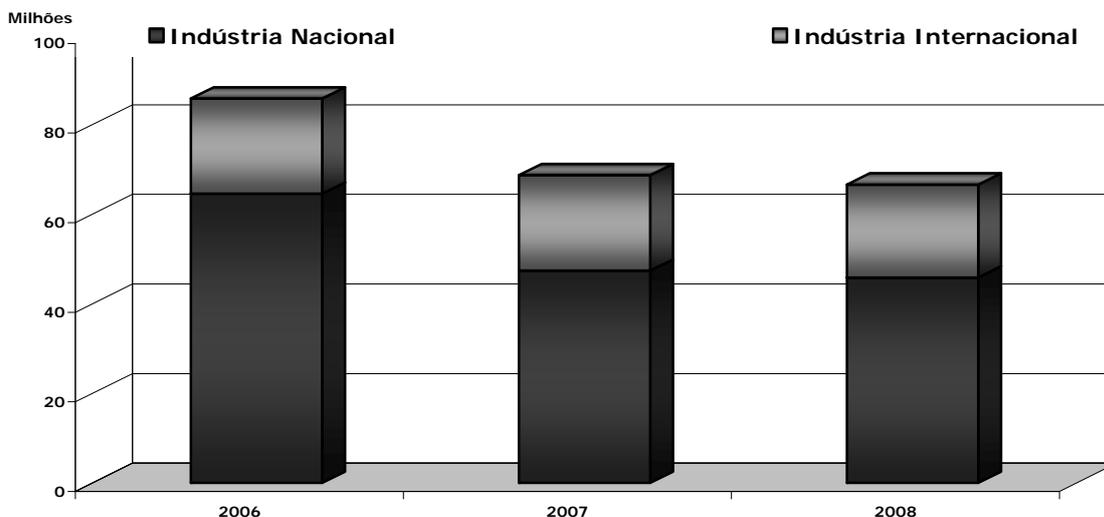
O INPE, desde a sua criação, se articulou com outras organizações congêneres internacionais e diversos órgãos públicos nacionais para consecução de programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Atualmente, o Instituto mantém uma série de cooperações nacionais e internacionais de cunho científico, tecnológico e de participação em políticas públicas. As cooperações servem para viabilizar novos projetos tecnológicos com alto grau de complexidade e custos elevados, captar recursos extra-orçamentários e atuar em sinergia com uma rede de órgãos do Estado. O gráfico 4 mostra um crescimento do número de cooperações nos últimos anos.

Gráfico 4: Indicadores de Cooperação Nacional e Internacional



Além dos relacionamentos com agências espaciais de outros países e com órgãos do Estado brasileiro, o INPE promove a capacitação tecnológica da indústria instalada no país para o desenvolvimento de satélites e da infra-estrutura de solo. Algumas empresas têm sido contratadas para desenvolver e fabricar os subsistemas desde o desenvolvimento dos Satélites de Coleta de Dados. Com a continuidade do programa CBERS foi possível ampliar o número de tecnologias desenvolvidas na indústria local. Nos últimos anos, o INPE tem destinado mais de R\$ 60 milhões/ano para o desenvolvimento de subsistemas de satélites na indústria. Desse montante, cerca de 70% dos recursos são gastos com a indústria instalada no país. O gráfico 5 apresenta que foram destinados mais de R\$ 40 milhões em 2008 na indústria nacional.

**Gráfico 5: Participação da Industrial Nacional e Internacional em valores correntes (R\$)**

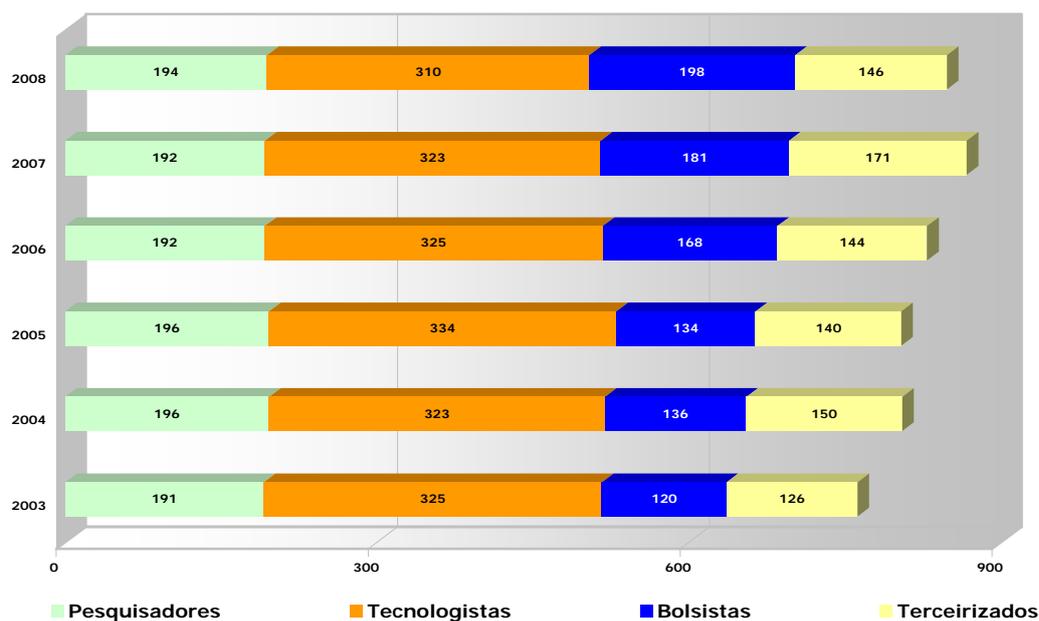


### 5.3 - Recursos Humanos

No final de 2008, o INPE contava com 1.081 servidores das carreiras de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de gestão. O número de pesquisadores tem se mantido estável em virtude da realização de concursos. Diferente do caso dos tecnologistas, que se verifica uma tendência de redução. A média de faixa etária dos servidores é elevada. São concedidas mais de dez aposentadorias por ano, além dos desligamentos. Por outro lado, observa-se um aumento do número de bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI).

Ademais, o Instituto também emprega cerca de 200 trabalhadores nas áreas de limpeza, jardinagem, segurança patrimonial e manutenção; e 140 técnicos de nível superior para as atividades de controle de satélites, operação dos serviços de previsão do tempo e clima e atividades de ensaios e testes do Laboratório de Integração e Testes.

**Gráfico 6: Recursos humanos ligados às atividades finalistas do INPE com Nível Superior**



#### 5.4 - Produção Científica

Com relação à produção científica, nos últimos cinco anos houve o crescimento tanto da produção geral quanto do número de publicações indexadas na base *Science Citation Index*. A publicação em periódicos indexados tem se mantido na média de 300 artigos por ano e a produtividade está em torno de 1,5 artigos por pesquisador. A evolução da produção científica do INPE pode ser vista no Gráfico 7. Já a tabela 5.2 apresenta o número de publicações por área do conhecimento do Instituto.

Gráfico 7: Número Total de Publicações

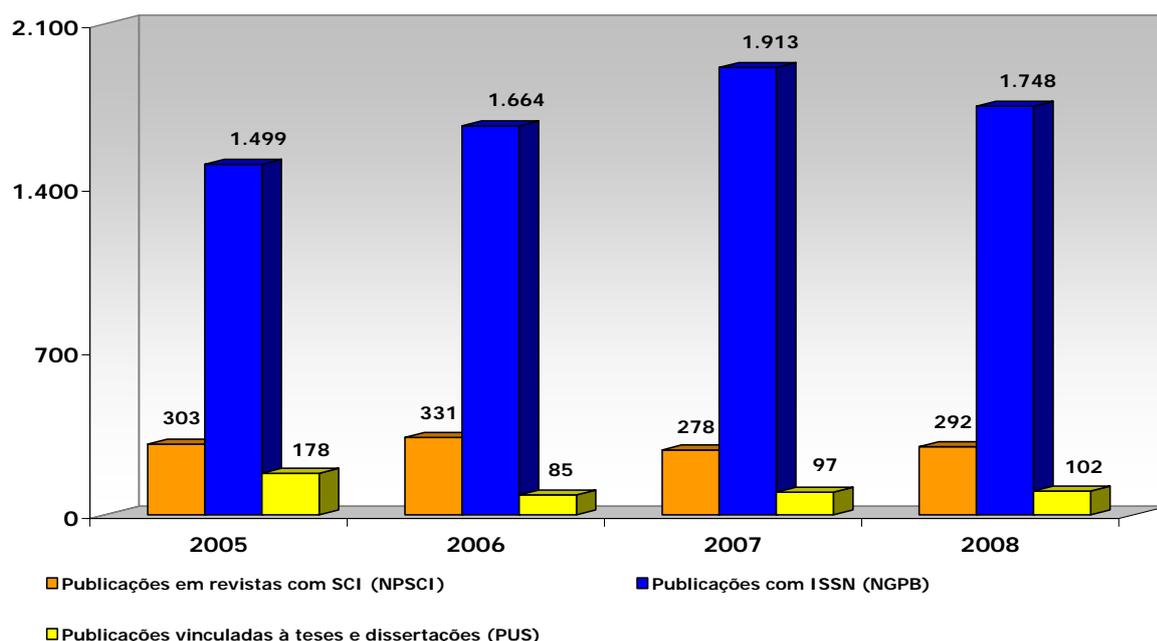
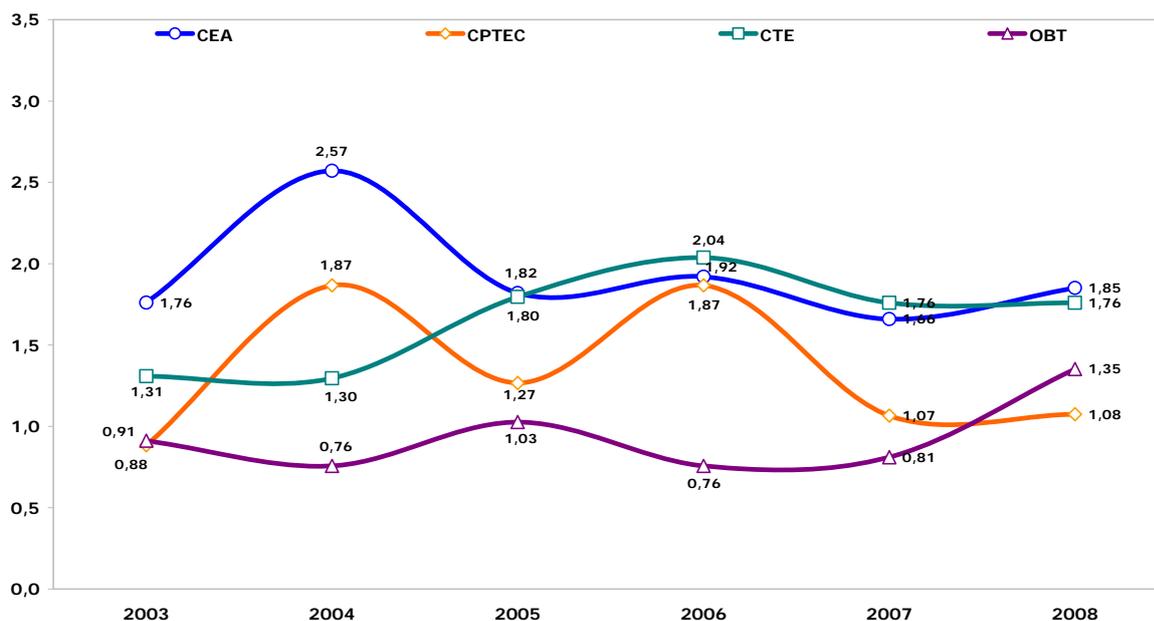


Tabela 5.2 série histórica de produção científica por área do conhecimento

	2004	2005	2006	2007	2008
Publicações indexadas - Inpe (nº)	315	303	331	278	292
Publicações indexadas - Ciências Espaciais (nº)	126	91	96	83	100
Publicações indexadas - Tempo e Clima (nº)	84	57	84	48	43
Publicações indexadas - Tecnologias Especiais (nº)	70	97	110	95	88
Publicações indexadas - Observação da Terra (nº)	28	38	28	30	46

O gráfico 8 mostra a produtividade científica em diferentes áreas do conhecimento do INPE. As Ciências Espaciais e Atmosféricas (CEA) e o Centro de Tecnologias Especiais (CTE) são áreas mais dedicadas à pesquisa científica, sendo que a maior parte das publicações é endereçada aos periódicos internacionais. Diferente da área de Observação da Terra, cujas publicações estão mais voltadas para as revistas nacionais, congressos e publicação de livros didáticos. A área de Meteorologia tem apresentado as maiores variações nas publicações internacionais entre os anos.

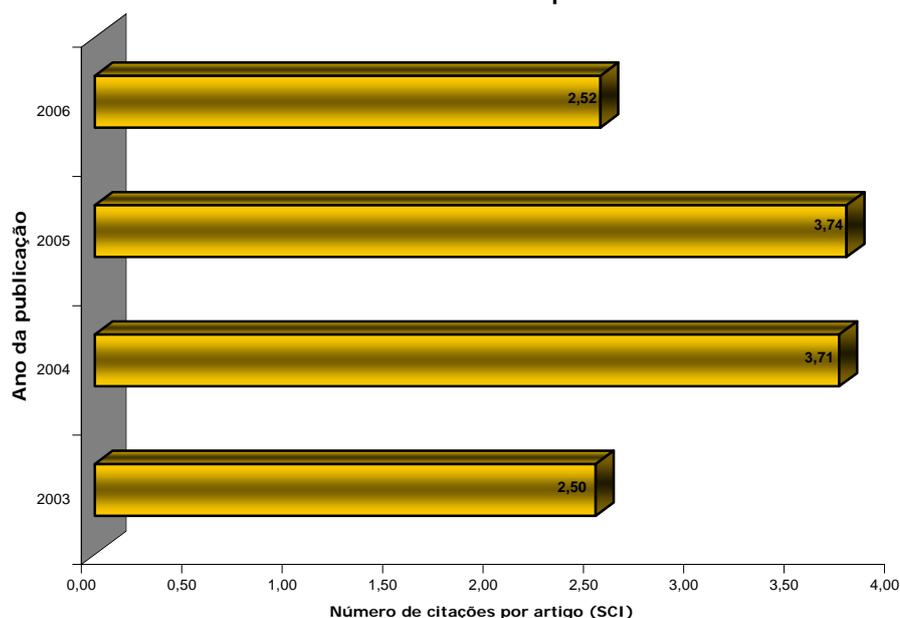
Gráfico 8: Índice de Produtividade Científica por Áreas do INPE



Além dos indicadores tradicionais de produção científica, também é possível mensurar o impacto das publicações internacionais a partir do número de citações que cada artigo recebe. O indicador Fator de Impacto adotado pelo INPE considera o total de citações recebidas no intervalo de três anos. Os artigos de 2006 mais citados estão relacionados aos estudos sobre a influência do desmatamento da Amazônia nas mudanças climáticas, tendência de eventos extremos na América do Sul, atividade geomagnética da Terra, entre outros.

Para efeito de comparação, na base de dados do ISI (*ISI Essential Science Indicators*) o fator de impacto da produção científica brasileira, considerando um intervalo de cinco anos, era cerca de 2,0 entre 1998-2002. Desse modo, mesmo considerando um intervalo de três anos, o fator de impacto de 2,5 das publicações do INPE está acima da média nacional.

Gráfico 9: Fator de Impacto



## 5.5 - Produtos e Serviços

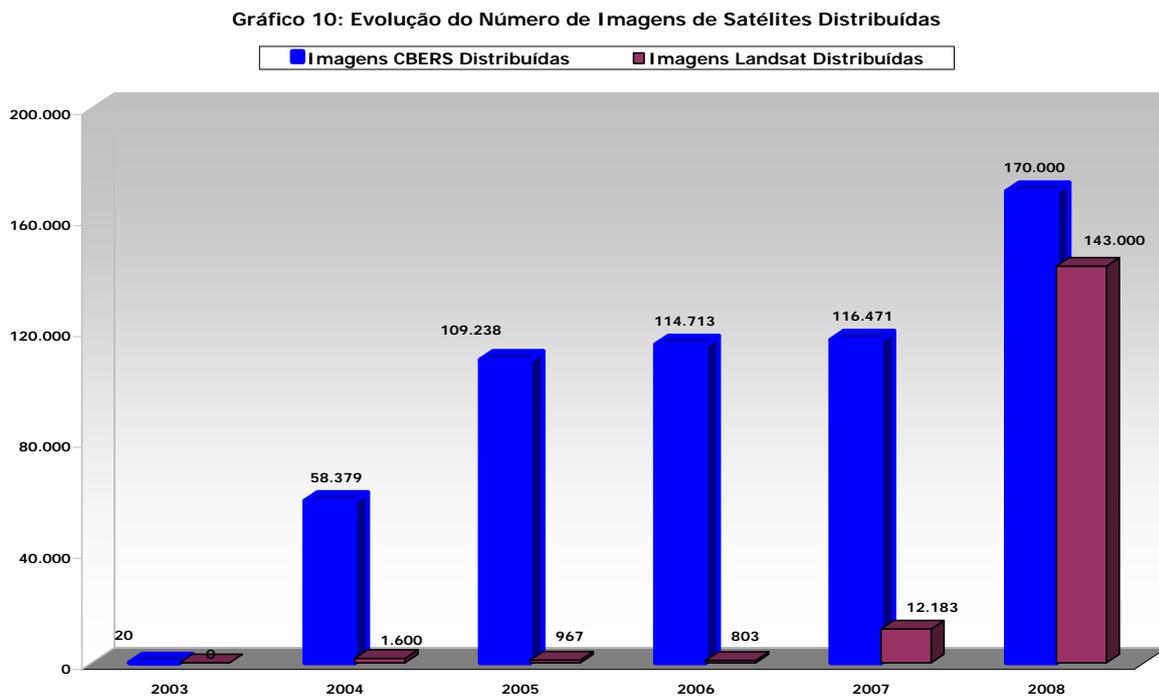
A tabela 5.3 mostra a evolução da distribuição dos principais produtos e serviços do Instituto. O INPE tem uma política de disponibilizar gratuitamente uma série produtos e serviços, com exceção dos testes e ensaios industriais.

Tabela 5.3: Série histórica de produtos e serviços

	2004	2005	2006	2007	2008
Testes e ensaios industriais (nº)	1.363	1.964	1.987	2.561	3.027
Cadastros de download do SPRING (nº)	8.000	13.597	14.325	15.483	17.000
Imagens CBERS distribuídas (nº)	58.379	109.238	114.713	116.471	170.000
Média mensal de acessos ao portal do CPTEC	833.453	1.510.765	1.831.785	1.333.320	1401.013
Índice de acerto da previsão de tempo de até 7 dias (%)	76,0	77,3	78,5	82,0	81,0

Desde 2004 o Instituto passou a distribuir imagens do satélite CBERS. De lá para cá, o número de imagens distribuídas tem aumentado sistematicamente. Em 2008, o número de imagens CBERS distribuídas saltou para 170.000. No mesmo ano, o INPE passou a distribuir gratuitamente imagens do Landsat-5. Foram distribuídas 143.000 imagens Landsat, das quais 134.000 gratuitamente,

totalizando 313.000 imagens de satélites distribuídas no ano, de acordo com o gráfico 10. Cabe destacar que também foram distribuídas 5.422 imagens CBERS para os países da América do Sul, América do Norte, Europa, Ásia e Oceania. Só para os Estados Unidos foram distribuídas 3.527.

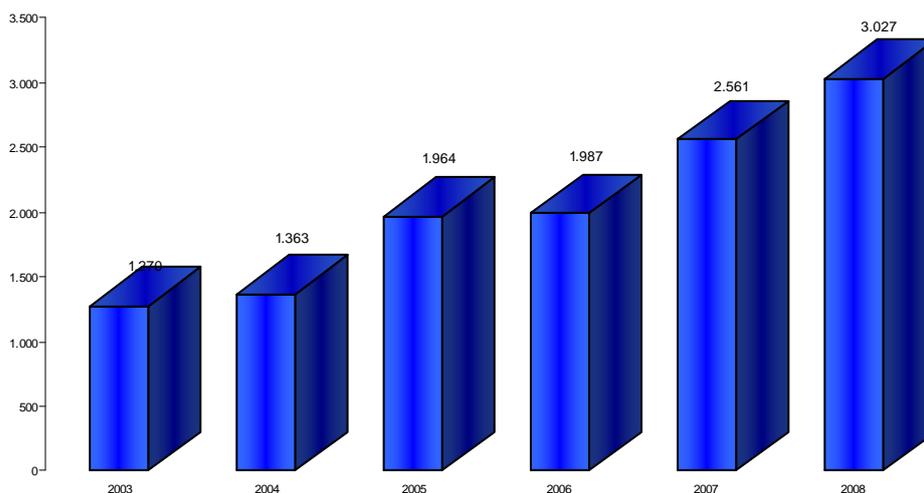


Associado à distribuição de imagens, há também a disponibilização de softwares livres como o TerraLib, Terra View e Spring. O Terra Lib é uma biblioteca de software SIG (Sistema de Informações Geográficas) e o Terra View é um aplicativo construído sobre a biblioteca de geoprocessamento do TerraLib. O Terra View serve para visualizar os dados geográficos com recursos de consulta a análise destes dados. O Spring é um SIG com funções de processamento de imagens, análise espacial, modelagem numérica de terreno e consulta a bancos de dados espaciais. O crescimento do número de usuários de imagens de satélite é acompanhado pelo aumento dos usuários do Spring.

Na área de monitoramento ambiental, além do monitoramento do desmatamento da Amazônia, o INPE elabora mapas de queimadas, de poluição do ar, geadas, etc. Os serviços de previsão do tempo e clima são amplamente divulgados para a sociedade. A confiabilidade da previsão do tempo para sete dias tem aumentado gradativamente desde a criação do CPTEC. A avaliação do modelo global indica uma taxa média de acerto da previsão tempo para sete dias de 81%. A tabela 5.3 apresenta um acréscimo nos últimos anos. Isto se deve aos resultados de pesquisa, maior resolução dos modelos globais e regionais e maior capacidade de processamento de dados.

O INPE também oferece serviços de testes e ensaios para a indústria automobilística, telecomunicações, informática, aeroespacial, etc. Como dito anteriormente, tais serviços são fonte de receita para contínua atualização tecnológica do Laboratório de Integração e Testes. Há uma tendência de aumento do número dos serviços prestados, conforme gráfico 11. Em 2008, o LIT esteve 68% do tempo ocupado com testes para outros setores industriais e o restante com atividades aeroespaciais.

Gráfico 11: Testes e Ensaio Industriais



## 5.6 - Produção tecnológica

Os indicadores PPP (Pedido de Privilégio de Patentes) e o PcTD (Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos), compõem o subgrupo de indicadores relacionados à produção tecnológica do INPE. A Tabela abaixo apresenta a produção de patentes e a evolução de processos e técnicas do Instituto. O PcTD quantidade as atividades tecnológicas através dos relatórios e documentos relacionados ao desenvolvimento de satélites, equipamentos de solo e desenvolvimento de softwares. Houve a realização de vários processos de melhoria de softwares para ampliar a capacidade de ingestão, armazenamento em bancos de dados e disponibilização de novos produtos de tempo e clima.

Foram registrados quatro pedidos de patentes. O indicador está um pouco acima da média, que tem sido de três pedidos por ano. Os pedidos são:

- "Método implementado em hardware, utilizando redes neurais artificiais, para obtenção de perfis atmosféricos de temperatura e umidade, a partir de dados de satélites".
- "Processo e Sistema para Deposição de Filmes Finos e Espessos de DLC Aderentes na Parte Interna de Tubos Longos e Curtos".
- "Eletrodo de titânio tridimensionalmente poroso revestido com filme de diamante sintético condutor e processo para produção de filmes de diamante-CVD com crescimento em profundidade".
- Gerador de Gotas por Eletrogiro.

Tabela 5.3

Índices de Produção Tecnológica				
Índice	2005	2006	2007	2008
Número de Patentes	3	3	3	4
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos	558	343	278	638

Tabela 5.4 – Lista dos indicadores pactuados com o MCT (ver descrição no anexo)

Indicadores Físicos e Operacionais						
Indicador	Unid. Medida	2005	2006	2007	2008	
		Executado			Previsto	Executado
<b>IPUB</b>	<b>Pub/Tec</b>	<b>0,40</b>	<b>0,46</b>	<b>0,41</b>	<b>0,44</b>	<b>0,42</b>
NPSCI		303	331	278		292
TNSE		757	717	684		702
<b>IGPUB</b>	<b>Num/Tec</b>	<b>1,98</b>	<b>2,32</b>	<b>2,80</b>	<b>2,50</b>	<b>2,49</b>
NGPB		1.499	1.664	1.913		1.748
TNSE		757	717	684		702
<b>ITese</b>	<b>Número</b>	<b>99</b>	<b>77</b>	<b>91</b>	<b>90</b>	<b>99</b>
NTD		99	77	91	90	99
<b>IPV</b>	<b>Num/Teses</b>	<b>1,80</b>	<b>1,10</b>	<b>1,07</b>	<b>1,00</b>	<b>1,03</b>
PUS		178	85	97		102
NTD		99	77	91		99
<b>FI</b>	<b>Cit/Pub</b>	<b>2,50</b>	<b>3,71</b>	<b>3,74</b>	<b>1,90</b>	<b>2,52</b>
Citações		287	482	483		408
NPSCI -Web		115	130	129		162
<b>PPACI</b>	<b>Número</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>58</b>
NPPACI		43	50	56	56	58
<b>PPACN</b>	<b>Número</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>76</b>
NPPACN		54	52	62	62	76
<b>PcTD</b>	<b>Num/Tec</b>	<b>1,67</b>	<b>1,06</b>	<b>0,89</b>	<b>1,00</b>	<b>2,06</b>
NPTD		558	343	278		638
TNSE		334	325	313		310
<b>PPP</b>	<b>Patente</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
NP		3	3	3	3	4
<b>PIN</b>	<b>%</b>	<b>58</b>	<b>75</b>	<b>69</b>	<b>75</b>	<b>69</b>
DIN		-	64.555.817	47.418.000		45.877.648
DII		-	21.267.288	21.278.000		20.713.713
<b>IERP</b>	<b>%</b>			<b>56</b>	<b>100</b>	<b>68</b>
RR				20		13
RP				36		19
<b>ITN</b>	<b>%</b>			<b>76,7</b>	<b>80</b>	<b>65,2</b>
TN				33		40,4
TT				43		62
<b>CPD</b>	<b>%</b>			<b>65,93</b>	<b>66,00</b>	<b>28,53</b>
CPDB				5720		5720
CPDI				8675,87		20047,3
<b>IATAE</b>	<b>%</b>	<b>25</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>37</b>
NAER		23.448	38.711	50.866		37.878
NDIFAER		69.318	48.390	68.914		63.635
<b>IPS</b>	<b>Nº Prod/Tec</b>	<b>150,36</b>	<b>163,35</b>	<b>179,97</b>	<b>175,00</b>	<b>270,76</b>
NPS		113.820	117.125	123.102		190.072
TNSE		757	717	684		702
<b>IPS-TE</b>	<b>Número</b>	<b>1.964</b>	<b>1.987</b>	<b>2.561</b>	<b>1.000</b>	<b>3.027</b>
NTE		1.964	1.987	2.561		3.027
<b>IPS-TC</b>	<b>Número</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>45</b>
		14	17	18		45
<b>ICD</b>	<b>Número</b>	<b>109.238</b>	<b>114.713</b>	<b>116.471</b>	<b>110.000</b>	<b>170.000</b>
		109.238	114.713	116.471		170.000
<b>CDS</b>	<b>Número</b>	<b>13.597</b>	<b>14.325</b>	<b>15.483</b>	<b>15.000</b>	<b>17.000</b>
		13.597	14.325	15.483		17.000
<b>IASC</b>	<b>Nº/mês</b>	<b>1.510.765</b>	<b>1.831.785</b>	<b>1.333.320</b>	<b>2.150.000</b>	<b>1.401.013</b>
		1.510.765	1.831.785	1.333.320		1.401.013
<b>IAPT</b>	<b>%</b>	<b>77,25</b>	<b>78,5</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>81</b>
<b>IDETER</b>	<b>Número</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>12</b>
		7	8	8		12
<b>IDCT</b>	<b>Nº Ativ/Tec</b>	<b>2,41</b>	<b>2,31</b>	<b>1,56</b>	<b>2,00</b>	<b>2,29</b>
NDCT		1.823	1.653	1.069		1.608
TNSE		757	717	684		702

## **6.0 PLANEJAMENTO 2009-2012**

O planejamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento é orientado pelo Plano Diretor 2007-2011 e pelo Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O INPE realiza, anualmente, revisões das metas plurianuais relativo aos programas, projetos e atividades que estão em andamento. O planejamento das metas físicas e da programação orçamentária passa pela validação do Comitê de Programa, conforme previsto no novo modelo de gestão do Instituto. Ao longo do ano, é feito um acompanhamento do cumprimento das metas pactuadas com o MCT. Cabe destacar as principais metas para os próximos anos.

1. Implantar, em 2009, o laboratório multiusuário de supercomputação para tempo, clima e mudanças climáticas;
2. Implantar, até 2009, o Centro de Ciências do Sistema Terrestre;
3. Implantar o centro de capacitação para o Monitoramento de Florestas Tropicais no Centro Regional da Amazônia;
4. Desenvolver alertas de extremos de tempo, clima e qualidade do ar no formato que seja rapidamente absorvido pelas ferramentas de tomada de decisão nos diversos setores;
5. Melhorar a qualidade do monitoramento e da previsão de tempo, incluindo de dados de satélite no processo de assimilação e aprimorando a resolução espacial;
6. Implantar estações de recepção de imagens CBERS na África, América do Norte, América Central/Caribe e Europa até 2011;
7. Realizar os Testes Ambientais, Estruturais, e da Integração dos satélites CBERS-3 e 4, e de seus subsistemas, equipamentos e componentes em 2010;
8. Lançar, em 2011, o satélite CBERS-3 e, em 2013, o satélite CBERS 4;
9. Definir a missão dos satélites CBERS-5 e 6 e CBERS-SAR;

10. Lançar, em 2012, o satélite Amazônia-1;
11. Lançar, em 2013, o satélite Lattes;
12. Implantar, até 2011, o sistema de ALERTA de tempestades geomagnéticas através do programa de estudos e previsão do clima espacial;
13. Desenvolver tecnologias críticas para o setor espacial (Desenvolver o *Attitude Control and Data Handling* (ACDH) para o satélite Lattes-1, até 2012;
14. Desenvolver projeções climáticas que sejam de uso para o planejamento estratégico dos setores de energia e do agronegócio para cenários futuros de clima até 2010;
15. Desenvolver estudos e avaliações de impactos-vulnerabilidade-adaptação setorial no Brasil para os vários cenários de clima futuro no Brasil até 2011;
16. Participar da consolidação e ampliação de redes inter-institucionais que atendem as demandas sociais nas áreas da saúde, cidades, desenvolvimento social e segurança pública;

## Anexo 1

Indicador	Descrição	Unidade de Medida	Fórmula
<b>IPUB</b>	Índice de Publicações	Número de publicações por técnico, com duas casas decimais	$IPUB = NPSCI / TNSE$
<b>IGPUB</b>	Índice Geral de Publicações	Número de publicações por técnico, com duas casas decimais	$IGPUB = NGPB / TNSE$
<b>PPP</b>	Índice de Propriedade Intelectual	Número de pedidos de patente, sem casa decimal	$PPP = NP$
<b>PPACI</b>	Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal	$PPACI = NPPACI$
<b>PPACN</b>	Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal	$PPACN = NPPACN$
<b>PcTD</b>	Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	Número por técnico, com duas casas decimais	$PcTD = NPTD / TNSE_t$
<b>IPS</b>	Índice de Produtos e Serviços	Número de produtos e serviços por técnico, com duas casas decimais	$IPS = NPS / TNSE$
<b>IATAE</b>	Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica Aeroespacial	%, sem casa decimal	$IATAE = [NAER / (NAER + NDIFAER)] * 100$
<b>IDCT</b>	Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	Número de atividades de divulgação por técnico, com duas casas decimais	$IDCT = NDCT / TNSE$
<b>PIN</b>	Participação da Indústria Nacional	%, sem casa decimal	$PIN = [DIN / (DIN + DIE)] * 100$
<b>Itese</b>	Indicador de Teses e Dissertações	Número de teses e dissertações	$Itese = NTD$
<b>IPV</b>	Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações	Número de artigos por tese, com duas casas decimais	$IPV = PUS / NTD$
<b>APD</b>	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%, sem casa decimal	$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$
<b>RRP</b>	Relação entre Receita Própria e OCC	%, sem casa decimal	$RRP = RPT / OCC * 100$
<b>IEO</b>	Índice de Execução Orçamentária	%, sem casa decimal	$IEO = VOE / OCCe * 100$
<b>ICT</b>	Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%, sem casa decimal	$ICT = ACT / OCC * 100$
<b>PRB</b>	Participação Relativa de Bolsistas	%, sem casa decimal	$PRB = NTB / NTS * 100$
<b>PRPT</b>	Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%, sem casa decimal	$PRPT = NPT / NTS * 100$
<b>PRE</b>	Participação Relativa de Estagiários	%, sem casa decimal	$PRE = NTE / NTS * 100$

Tabela A.1 – Definição dos indicadores

<b>Índice</b>	<b>Descrição</b>
<b>NPSCI</b>	Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano.
<b>TNSE</b>	Técnicos de nível superior, especialistas, ou seja, o somatório de pesquisadores, tecnologistas e bolsistas de nível superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.
<b>NGPB</b>	Número de artigos publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.
<b>NP</b>	Número de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais protocolados no país e no exterior, acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano.
<b>NPPACI</b>	Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.
<b>NPPACN</b>	Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.
<b>NPTD</b>	Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.
<b>TNSE<sub>t</sub></b>	Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.
<b>NPS</b>	Número de produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao INPE, mediante de contrato de venda ou prestação de serviços, no ano.
<b>NAER</b>	Número de homens-hora dedicadas a atividades na área Aeroespacial (atividades de montagem e integração, e atividades de tecnologia industrial básica na área aeroespacial), no ano.
<b>NDIFAER</b>	Número de homens-hora dedicadas para setores industriais diferentes do setor aeroespacial, no ano. Essas atividades incluem as atividades de metrologia e qualificação de componentes, produtos e processos.
<b>NDCT</b>	Número de cursos de extensão e divulgação, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científicas comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados ao INPE.
<b>NTD</b>	Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.

Tabela A.2 – Definição dos índices

<b>PUS</b>	Número acumulado de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses ou dissertações finalizadas no ano; os artigos serão listados pelo INPE.
<b>DIN</b>	Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias nacionais que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades.
<b>DIE</b>	Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias estrangeiras que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades.
<b>DM</b>	Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.
<b>OCC</b>	Somatório das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 e 150.
<b>RPT</b>	Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressem via fundações, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa.
<b>VOE</b>	Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.
<b>OCCe</b>	Limite de Empenho Autorizado.
<b>ACT</b>	Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.
<b>NTB</b>	Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) no ano.
<b>NTS</b>	Número total de servidores em todas as carreiras no ano.
<b>NPT</b>	Somatório do pessoal terceirizado no ano.
<b>NTE</b>	Somatório dos estagiários no ano.

Tabela A.2 – Definição dos índices (continuação)

**ANEXO 2: DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS**

EMPRESA	REFERÊNCIA	COORD.	EMPENHADO
<b>CONTRATO ECT - SJC</b>			
E.C.T. MALOTE	MALOTE/SERCA	CAD	80.151,95
E.C.T. SEDEX	M/SELAR/SEDEX	CAD	108.113,78
<b>Subtotal</b>			<b>188.265,73</b>
<b>CONTRATO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO</b>			
GESTOR	LIMPEZA-SÃO LUÍS	CAD	45.226,92
MOSCA	LIMPEZA-SJC/ATIBAIA	CAD	2.569.070,35
STATUS	LIMPEZA-ALCÂNTARA	CRC	55.294,40
SULCLEAN	LIMPEZA-SÃO MARTINHO	CRS	160.475,52
SULCLEAN	LIMPEZA-SANTA MARIA	CRS	210.960,00
TILLO	LIMPEZA-CUIABÁ	CAD	158.000,88
<b>Subtotal</b>			<b>3.199.028,07</b>
<b>CONTRATO DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA</b>			
INTEGRAL	VIGILÂNCIA-CUIABÁ	CAD	311.843,11
NORSEGEL	VIGILÂNCIA - SÃO LUÍS	CAD	83.984,64
ORPAN	VIGILÂNCIA-SJC/ATIBAIA	CAD	1.847.886,96
PEDROZO	VIGILÂNCIA-SÃO MARTINHO	CRS	127.507,35
PEDROZO NOVO	VIGILÂNCIA-SÃO MARTINHO	CRS	87.567,53
<b>Subtotal</b>			<b>2.458.789,59</b>
<b>MANUTENÇÃO PREDIAL</b>			
ACTIVE	MANUTENÇÃO HIDRÁULICA-SJC	CAD	455.156,00
ACTIVE	MANUTENÇÃO AR CONDICIONADO-SJC	CAD	113.118,76
ACTIVE	MANUTENÇÃO ELÉTRICA-SJC	CAD	240.172,08
ATLAS	MANUTENÇÃO ELEVADOR	LIT	7.980,00
EMANT	MANUTENÇÃO-SANTA MARIA	CAD	208.455,02
<b>Subtotal</b>			<b>1.024.881,86</b>
<b>TELECOMUNICAÇÕES</b>			
BR TELECOM - EMBRATEL	FONE-CUIABÁ	CAD	14.588,96
CLARO	CELULAR-SJC	CAD	38.695,91
EMBRATEL	FONE-SANTA MARIA	CRS	23.360,73
EMBRATEL	CIRCUITOS DADOS	DIVERSOS	2.974.244,54
TELEFONICA	FONE-SJC	CAD	145.464,48
TELEMAR	FONE-SÃO LUÍS	CAD	4.673,21
TELEMAR	FONE-ALCÂNTARA	CRC	1.626,25
VIVO	CELULAR-ALCÂNTARA	CRC	768,00
VIVO	CELULAR-CUIABÁ	CAD	1.098,10
VIVO	CELULAR-SJC	CAD	63.502,39
VIVO	CELULAR-SANTA MARIA	CRS	4.660,00
PROCESSAMENTO DE DADOS	SERV. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	DIVERSOS	683.830,65
<b>Subtotal</b>			<b>3.956.513,22</b>
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>			
TUCANO	COMBUSTÍVEL-SJC	CAD	141.774,83
PETROPAULO	DIESEL PARA GERADOR-CUIABÁ	CAD	3.345,00
PETROPAULO	COMBUSTÍVEL-CUIABÁ	CAD	5.747,90
COM. COMB. AIMORÉ	COMBUSTÍVEL-SANTA MARIA	CRS	14.505,00
SANTA LÚCIA	DIESEL VIATURAS-SANTA MARIA (EMERGENCIAL)	CRS	2.080,00
ITAIMBÉ COM.	DIESEL PARA GERADOR-SÃO MARTINHO	CRS	2.140,00
ACR COML. COMB.	DIESEL PARA GERADOR-SANTA MARIA	CRS	10.550,00
COMERCIAL DE POSTOS	COMBUSTÍVEL-SÃO LUÍS	CAD	6.580,00
PETROBRÁS	DIESEL PARA GERADOR-ALCÂNTARA	CRC	29.257,50
PETROBRÁS	COMBUSTÍVEL-AVIÃO	DIR	151.128,07
PETROBRÁS NOVO	COMBUSTÍVEL-AVIÃO	DIR	10.000,00
<b>Subtotal</b>			<b>377.108,30</b>
<b>MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS - SJC</b>			
NIWA & NIWA	MANUTENÇÃO VEÍCULOS	CAD	74.355,29
NIWA & NIWA	PEÇAS VEÍCULOS	CAD	162.164,66
<b>Subtotal</b>			<b>236.519,95</b>

<b>ÁGUA E ESGOTO</b>			
SABESP	TAXA DE ÁGUA ESGOTO-SJC	CAD	133.287,20
SANECAP	TAXA DE ÁGUA E ESGOTO-CUIABÁ	CRC	19.415,05
<b>Subtotal</b>			<b>152.702,25</b>
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>			
AES SUL	ENERGIA ELÉTRICA-SANTA MARIA/RS	CRS	27.515,42
BANDEIRANTE	ENERGIA ELÉTRICA-SJC	CAD	4.520.414,00
CEMAT	ENERGIA ELÉTRICA-CUIABÁ	CRC	328.708,43
ELEKTRO	ENERGIA ELÉTRICA-ATIBAIA	CAD	23.704,05
<b>Subtotal</b>			<b>4.900.341,90</b>
<b>PUBLICAÇÃO OFICIAL</b>			
IMPRESA NACIONAL	PUBLICAÇÃO PORTARIAS/EXTRATOS/CONTRATOS/LICIT.	CAD	154.694,00
EBC	PUBLICAÇÃO LICITAÇÕES	CAD	24.625,27
RADIOBRÁS	PUBLICAÇÃO LICITAÇÕES	CAD	2.304,00
<b>Subtotal</b>			<b>181.623,27</b>
<b>PEDÁGIO</b>			
SUPRIMENTO DE FUNDOS	PEDÁGIOS RODOVIAS	DIVERSOS	5.073,85
CGMP	PEDÁGIOS RODOVIAS	CAD	8.237,85
<b>Subtotal</b>			<b>13.311,70</b>
<b>CONTRATO DE COPIADORAS - SJC</b>			
CENTRALCÓPIAS	LOCAÇÃO MÁQ. REPROGRÁFICA-SUL	CRS	5.400,00
CENTRALCÓPIAS	LOCAÇÃO MÁQ. REPROGRÁFICA - CRECTALC	CRS	2.592,00
CANON	LOCAÇÃO MÁQ. REPROGRÁFICA-PQ. PORTE	CAD	235.737,31
<b>Subtotal</b>			<b>243.729,31</b>
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO/CARGAS</b>			
QUICK DELIVERY	TRANSPORTE CARGAS AÉREAS	CAD	70.595,00
NÚCLEO SOL. LOG.	TRANSPORTE MOBILIÁRIO-SJC	CAD	88.982,40
OUTROS	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	DIVERSOS	34.721,04
<b>Subtotal</b>			<b>194.298,44</b>
<b>DESPACHANTE</b>			
FIGWAL	COMISSÕES/CORRETAGENS/CAPATAZIA/ARMAZENAGEM	DIVERSOS	676.192,90
<b>Subtotal</b>			<b>676.192,90</b>
<b>TERCEIRIZAÇÃO DA IMPORTAÇÃO</b>			
FIGWAL	ASSESSORIA IMPORTAÇÃO	CAD	214.764,00
<b>Subtotal</b>			<b>214.764,00</b>
<b>TRANSPORTE PESSOAL</b>			
D. RUELIS	TRANSPORTE PESSOAL-CUIABÁ	CRC	213.592,51
NIL	TRANSPORTE PESSOAL-AEROPORTO-SJC/CP	CAD	375.050,00
TÁXIO RÁDIO	TRANSPORTE PESSOAL-SERVIÇO SOCIAL	CRH	6.480,00
<b>Subtotal</b>			<b>595.122,51</b>
<b>INFORMÁTICA</b>			
SOTFWARES*	INFORMÁTICA-AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DIVERSOS	DIVERSOS	675.575,01
<b>Subtotal</b>			<b>675.575,01</b>
<b>TERCEIRIZAÇÃO OPERACIONAL</b>			
EVOLUTION	APOIO ADMINISTRATIVO-CRECTALC	CRS	90.696,17
FUNCATE	OPERAÇÃO CRC	CRC	1.565.608,28
FUNCATE	APOIO ADMINISTRATIVO IAI	GB	85.716,28
FUNCATE	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS BRASÍLIA	CAD	6.544,26
IPEPPI	APOIO ADMINISTRATIVO-SJC	CAD	1.748.816,23
IPEPPI	APOIO ADMINISTRATIVO IAI	GB	35.766,34
LB SERV. TERCEIRIZ.	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS BRASÍLIA	CAD	14.374,79
MULTIÁGIL	APOIO ADMINISTRATIVO-SUL	CRS	144.629,38
MULTIÁGIL	APOIO ADMINISTRATIVO-CRECTEALC	CRS	85.823,95
PREMIUM	CENTRO IAI	CEP	86.577,70
<b>Subtotal</b>			<b>3.864.553,38</b>
<b>OUTRAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>			
LOCALIZA CAR RENTAL	LOCAÇÃO VEÍCULOS-SÃO LUÍS	CAD	13.089,60
MCT	ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA-REEMBOLSO	CAD	13.478,54
PREFEITURA - SJC	TAXA DE FISCALIZAÇÃO	CAD	5.338,58
PRORAD	DOSIMETRIA	CRH	1.746,00
DAMOVO	MANUTENÇÃO REDE LÓGICA-SANTA MARIA	CRS	77.544,00
ITARARÉ BEBIDAS	ÁGUA MINERAL-SUL	CRS	4.259,80
LAVE SÓ	LAVAGEM DE ROUPAS-SUL	CRS	1.449,40
LINDE GASES	NITROGÊNIO LÍQUIDO-PRÉDIO MATERIAIS	LAS	35.946,00

<b>SILVANO SCHAFFER</b>	ÁGUA MINERAL E GÁS-CUIABÁ	CAD	1.361,00
<b>AIR LIQUIDE</b>	NITROGÊNIO LÍQUIDO-PRÉDIO LIT	LIT	58.831,50
<b>COMGÁS</b>	GÁS NATURAL	LIT	18.112,00
<b>INMETRO</b>	CALIBRAÇÃO-LIT	LIT	45.451,64
<b>INMETRO</b>	CREENCIAMENTO-LIT	LIT	1.562,32
<b>Subtotal</b>			<b>278.170,38</b>
<b>Subtotal (São José dos Campos)</b>			<b>23.431.491,77</b>
<b>Provisão para Cachoeira Paulista</b>			19.211.083,56
<b>Provisão para Natal</b>			787.797,15
<b>Total Geral - INPE</b>			<b>43.430.372,48</b>

**Quadro II.A.1 - Reconhecimento de Passivos**

( Valores lançados na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00 - Por insuficiência de créditos/recursos do Siafi )

UG	Credor		Inscrição (Saldo Inicial)		Movimento Devedor		Movimento Credor		Saldo Final em 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	

**Não houve movimentação nesta conta no ano de 2008**

**Quadro II.A.2 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de Inscrição no Siafi**

Ano de Inscrição	RP Processados				RP Não Processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	1.478,53	-	-	1.478,53	-	-	-	-
2007	268.624,58	-	268.624,58	-	58.163.523,32	3.502.536,96	54.207.989,87	452.996,49
Total	270.103,11	-	268.624,58	1.478,53	58.163.523,32	3.502.536,96	54.207.989,87	452.996,49

**Quadro II.A.3 - Transferências ( Convênios e Outros Tipos )**

Tipo	Codigo Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
Convênio	00001/2007	24010657200700000	Estabelecer uma parceria entre o INPE e ABC para promover ações do Programa Internacional da Geosfera-Biosfera (IGBP), incluindo o escritório regional do IGBP no Brasil, implementar uma agenda científica, promover e coordenar pesquisas associadas às mudanças ambientais, construindo uma rede de informações em termos regionais.	21/12/2007	115.000,00	90.000,00	15.000,00	ABC - Academia Brasileira de Ciências. CNPJ 33.856.964/0001-95	Saldo a Comprovar dentro da Vigência
Total					115.000,00	90.000,00	15.000,00		

## DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela X - Cartão de Crédito Corporativo : Série histórica das despesas

Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	24	19.058,82	266	41.055,00
2007	81	97.969,04	742	138.553,00
2008	52	58.248,50	151	26.265,00

Tabela Y - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41 de 04.03.2005

Limite de Utilização Total da UG-SJC	600.000,00
Limite de Utilização Total da UG- CRN	14.400,00
Natureza dos gastos permitidos	339030 - Material de Consumo
	339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
	339036 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física
	339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Limites concedidos a cada portador	
Portadores :	Limite :
Acacio Cunha Neto	7.983,00
Alberto Luis Valiante	17.500,00
Elaine Vidotto Benite	9.322,00
Fernando Henrique Gama de Almeida	13.500,00
Jair Albino dos Santos	42.551,00
Jair Pereira da Silva	34.376,00
José Aristeu de Souza Ruas	44.518,00
José Gomes Morais	39.220,00
Luiz Aparecido Ramos	36.021,00
Mario Sergio Gomes	45.265,00
Ronaldo Cortes Alves	12.860,00
Rubens Candido Pereira	57.665,00

### DETALHAMENTO DAS DESPESAS COM CARTÃO CORPORATIVO

CAT.ECONÔMICA /SUB ITEM	DESCRIÇÃO	SJC	CRN	CRA
33.90.30.01	combust./lubrific. automotivos	17.462,58	1.098,03	940,47
33.90.30.03	combust./lubrific. p/ outras finalidades			40,00
33.90.30.04	gás engarrafado	1.657,03		
33.90.30.07	generos de alimentação	127,35		272,30
33.90.30.09	material farmatológicos	607,49		
33.90.30.11	material químico	53,80		
33.90.30.13	Material de caça e pesca			50,00
33.90.30.16	material de expediente	4.674,92		1.099,10
33.90.30.17	material processamento dados	6.317,12		
33.90.30.19	mat. acondiciom./embalagem	172,05		190,61
33.90.30.21	mat. copa e cozinha	391,45		85,00
33.90.30.22	mat.limpeza e prod.higienação	1.538,32		250,40
33.90.30.23	uniformes , tecidos e aviament.	0,00		164,90
33.90.30.24	mat. manut. bens imóveis	11.055,02	351,00	437,50
33.90.30.25	mat. manut. bens móveis	9.416,66	61,00	1.218,40
33.90.30.26	mat. elétrico e eletrônico	7.812,91		56,00
33.90.30.28	mat. proteção e segurança	172,00		749,48
33.90.30.29	mat. p/ audio , video e foto	729,00		
33.90.30.31	sementes, mudas e insumos	254,50		500,48
33.90.30.39	mat. p/manutenção de veículos	3.329,33		1.675,29
33.90.30.42	ferramentas	1.090,15		111,80
33.90.30.44	Mat. p/ sinalização visual		40,00	
33.90.30.50	Bandeiras, flâmulas e insígnias			225,00
33.90.33.08	pedágios	2.804,10		534,20
33.90.39.05	serviços técnicos profissionais	55,00		
33.90.39.06	capatazia, estiva e pesagem	100,00		
33.90.39.16	manut.e conserv.bens imóveis	460,00		
33.90.39.17	manut.e conserv.maq./equipam	2.448,10	78,00	172,00
33.90.39.18	serviços estacionam. veículos	4,50	20,00	905,21
33.90.39.19	manut.e conservação veículos	3.225,29		
33.90.39.47	serviço de comunicação geral	1.838,55		
33.90.39.58	serviços de telecomunicações	900,00		
33.90.39.63	serviços gráficos	110,25		
33.90.39.66	seviços judiciais	363,11		14,30
33.90.39.74	fretes e transporte encomendas	824,11		
33.90.39.83	serv. Cópias e reprod.document.	25,65		
33.90.39.95	manut.cons.equip.proc.dados	455,40		
	<b>Subtotal</b>	<b>80.475,74</b>	<b>1.687,53</b>	<b>9.692,44</b>
	<b>TOTAL</b>		<b>91.855,71</b>	

**ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO**

*Tabela – Atos do exercício e registros no SISAC*

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC</b>
Admissão	01	01
Desligamento	05	05
Aposentadoria	12	12
Pensão	04	04



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis referentes ao exercício financeiro de 2008, do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE**, constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto o Balanço Orçamentário que apresenta divergência entre as colunas Previsão Atualizada X Dotação Atualizada em função da nova fórmula de elaboração pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 16 de fevereiro de 2009

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eliana'.

**ELIANA YUKIKO TAKENAKA**  
**Contador**  
**CRC/DF 6666**



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

**TOMADA DE CONTAS ANUAL - CONSOLIDADA**

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO  
EXERCÍCIO : 2007  
PROCESSO N° : 01340.000144/2008-33  
UNIDADE AUDITADA : INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS  
CÓDIGO UG : 240106  
CIDADE : SÃO JOSE DOS CAMPOS  
RELATÓRIO N° : 208934  
UCI EXECUTORA : 170152

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Chefe da CGU-Regional/SP,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 208934, e consoante o estabelecido na Seção I, Capítulo II da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão do INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE/MCT e suas Unidades jurisdicionadas.

**I - ESCOPO DOS EXAMES**

2. Os trabalhos foram realizados na Sede da Unidade por meio de testes, análises e verificações realizadas no período de 02 a 18 de abril e a partir da apresentação do Processo de Tomada de Contas apresentado pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames, realizados por amostragem probabilística, contemplaram as seguintes áreas:

- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS;
- INDICADORES UTILIZADOS/CONTROLES INTERNOS IMPLANTADOS;
- TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS;
- REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS;
- REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS;
- CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU;
- CONCESSÃO DE DIÁRIAS;
- SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES.

**II - RESULTADO DOS TRABALHOS**

3. Os exames realizados resultaram na identificação das constatações listadas detalhadamente no Anexo-"Demonstrativo das Constatações" e que

dão suporte às análises constantes da conclusão deste Relatório de Auditoria. Os pontos listados no referido Anexo foram elaborados a partir da presente ação de controle realizada no período supracitado e no exame do Processo de Tomada de Contas apresentado pela Unidade Auditada.

4. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-47/2004 e pela DN-TCU-85/2007, Anexo XI.

5. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN-TCU-85/2007, e em face dos exames realizados, cujos resultados estão consignados no Anexo-"Demonstrativo das Constatações", efetuamos as seguintes análises:

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

No quadro a seguir destacamos as metas físicas do INPE para o exercício de 2007:

Programa	Ação	Desc. do Ind. ou Medida	Exercício 2007	
			Planej.	Real.
0464 - Nacional de Atividades Espaciais	2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Infra-estrutura mantida - unidade	3	3
	2462 - Desenvolvimento de Satélites	Modelo de satélite ou experimento desenvolvido - unidade	1	1
	2C64 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto	Modelo de satélite desenvolvido - unidade	1	0,6
	3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-	Satélite desenvolvido - % de execução física	17	12
	4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e	Pesquisa realizada - unidade	75	78
	4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	Imagem fornecida - unidade	48000	116471
	4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados	Plataforma mantida - unidade	20	20
	4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do	Aplicação desenvolvida - unidade	20	20
	4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	Produto desenvolvido - unidade	1	0,6

1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia	Relatório produzido - unidade	150	506
	4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo	Sistema mantido - unidade	1	1
	4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e	Pesquisa realizada - unidade	50	50
	7316 - Implantação de um Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para a Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	Centro implantado - % de execução física	25	11
	7320 - Construção da 3ª Fase do Prédio do CPTEC	Prédio construído com 1940 m2 - % de execução física	2	0,08
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimen to Científico e Tecnológico	2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e	Curso realizado - unidade	3	3
	6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão	Pesquisa realizada - unidade	5	5
	6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Inpe	Pesquisa realizada - unidade	4	4
0503 - Prevenção e Combate a Desmatamentos , Queimadas e Incêndios Florestais	2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	Mapa de risco de fogo gerado - unidade	365	365

Quanto às metas financeiras temos:

Programa	Ação	Exercício 2007	
		Planej. (limite de empenho)	Real. (liquidado)

0464 - Nacional de Atividades Espaciais	2253 - Funcionamento da Infra- Estrutura de Apoio a Satélites	6.564.828,00	4.618.552,00
	2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos	458.166,00	82.214,00
	2C64 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto	13.744.993,00	8.604.608,00
	3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino- Brasileiro - Projeto CBERS	84.270.074,00	56.613.580,00
	4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no Inpe	1.961.923,00	1.122.156,36
	4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	4.436.022,00	2.996.420,00
	4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados	370.296,00	247.070,89
	4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino- Brasileiro (CBERS)	2.438.750,00	1.283.188,00
	4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	2.621.683,00	1.378.354,11
1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia	2.750.000,00	2.072.634,00
	4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	12.050.000,00	11.163.784,00
	4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	500.000,00	251.662,02
	7316 - Implantação de um Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para a Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	600.000,00	181.903,41
	7320 - Construção da 3ª Fase do Prédio do CPTEC	50.000,00	1.833,22
0461 - Promoção da Pesquisa e desenvolvi- mento científico e tecnológico	2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	350.000,00	255.802,33
	6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	250.000,00	185.585,68
	6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE	4.629.000,00	3.758.224,05

0503 - Prevenção e Combate a Desmatament os, Queimadas e Incêndios Florestais	2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	1.200.000,00	953.111,98
--	---	--------------	------------

Os Programas e ações executados pelo INPE estão abaixo descritos.

#### PROGRAMA 464 - NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS (PNAE)

##### Ação 3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS

A montagem do modelo de engenharia que estava prevista para começar em dezembro foi adiada para 2008, em virtude de atrasos provocados pela não concessão de licença de exportação de componentes eletrônicos por parte dos EUA. Isto levou a mudança de projeto dos equipamentos em função da substituição daqueles componentes. Estes atrasos justificam a baixa execução orçamentária e o resultado parcial da meta de 12% em 2007, veja as tabelas 4.2 e 4.3 em 2007. O INPE espera recuperar esses atrasos ampliando as liquidações do orçamento em 2008, dos orçamentos de 2007 e de 2008.

##### Ação 2C64 - Satélites de Sensoriamento Remoto

Os atrasos nos contratos industriais de alguns equipamentos implicaram na baixa liquidação e no resultado parcial da meta em 2007. O INPE espera recuperar esses atrasos ampliando as liquidações do orçamento em 2008, dos orçamentos de 2007 e de 2008.

No entanto, as metas de lançamento de satélites não dependem somente do INPE, também dependem de uma maior consistência na alocação de recursos para a ação.

Além disto, dependerá do sucesso da contratação do ACDH pelo INPE no início de 2008, da decisão conjunta com a AEB de contratação dos serviços de lançamento do satélite Amazônia, e de uma definição do acordo entre o Brasil e a Alemanha.

##### Ação 2462 - Satélites Científicos

O cumprimento da meta de lançar um satélite científico em 2012, depende de negociações internacionais em andamento para viabilizar equipamentos críticos como os detetores de Raios X da missão MIRAX. Depende também da obtenção dos recursos orçamentários para contratação em 2009 de uma plataforma PMM para esse satélite.

#### PROGRAMA 1122 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA NATUREZA E CLIMA.

##### Ação 4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia

O INPE planeja intensificar as atualizações e novos desenvolvimentos para os Sistemas SISPRODES e DETER em função das novas demandas, as quais exigem ainda maior efetividade. Demandas tais como monitorar com maior sensibilidade as alterações na floresta; o reflorestamento; biomas diversos; e, as aplicações agrícolas. Isso exigirá novas contratações nos anos vindouros, o incremento dos recursos para a ação e, além disso, a dificuldade de elaborar mapas por causa da cobertura de nuvens poderia ser superada, no médio prazo, com o uso da tecnologia radar para imageamento da Amazônia. Ou seja, faz-se necessário acelerar também o projeto de desenvolvimento do satélite com capacidade de imagens por radar.

Ação 4184 - Pesquisa Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC

Outras ações no Programa Natureza e Clima (Ações 4944, 7316 e 7320).

As ações 4944, 7316 e 7320 (respectivamente: a atividade de Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul; o projeto de Implantação de um Sistema de Informações Hidro - meteorológicas e Ambientais para a Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais; e o projeto de Construção da 3ª Fase do Prédio do CPTEC) possuem a dificuldade comum de recursos muito aquém do necessário. As restrições de recursos nessas ações levaram à decisão de incorporar as atividades dessas ações em outras mais abrangentes e com maior capacidade de viabilizar recursos no PPA 2008-2011.

## 5.2 QUALIDADE/CONFIABILIDADE DOS INDICADORES

A entidade utiliza-se de seis grupos de indicadores, relacionados abaixo:

- 1 - Indicadores de produção de serviços e contratos
- 2 - Indicadores de produção e divulgação do conhecimento científico
- 3 - Indicadores de produção acadêmica
- 4 - Indicadores de produção tecnológica
- 5 - Indicadores de atuação em convênios e parcerias industriais
- 6 - Indicadores de gestão administrativo-financeira

Todos eles são coerentes com as finalidades institucionais do Órgão.

## 5.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Houve somente convênio concedido no exercício de 2007, tendo a situação do mesmo detalhada no item 2.1.1.1 do Anexo do presente Relatório.

Não foram identificadas irregularidades e impropriedades relevantes.

## 5.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

Segue quadro com o resumo das licitações no ano de 2007:

<b>Tipo de Aquisição de bens/serviços</b>	<b>Quantidade no exercício</b>	<b>Valor</b>	<b>% Quantidade sobre total</b>	<b>% Valor sobre total</b>
DISPENSA	969	14.792.524,31	72,1%	11,5%
INEXIGIBILIDADE	144	15.628.818,98	10,7%	12,1%
CONVITE	20	967.310,31	1,5%	0,7%
TOMADA DE PREÇOS	3	3.481.525,50	0,2%	2,7%
CONCORRÊNCIA	51	74.654.106,44	3,8%	57,8%
PREGÃO PRESENCIAL				
PREGÃO ELETRÔNICO	157	19.522.292,63	11,7%	15,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1344</b>	<b>129.056.578,17</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Verificamos que, em termos de quantidade, no exercício de 2007, o Instituto ainda prioriza a dispensa de licitação nos processos de aquisição de bens e serviços, em detrimento da modalidade pregão eletrônico, isto é, 969 processos de dispensa contra 157 de pregão,

embora, em termos de valores, o percentual de itens adquiridos através de pregão, sobre o valor total (15.2%), seja superior ao de itens adquiridos através de dispensa de licitação (11,5%).

## 5.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Em Relação à regularidade da gestão de recursos humanos da Unidade constatamos o pagamento de auxílio-transporte semanal em transporte rodoviário seletivo (não urbano) e o não atendimento pelo INPE de determinação do TCU que indicou a necessidade de substituição gradativa dos funcionários terceirizados por pessoal contratado através de concurso público, tendo em vista que o número de funcionários terceirizados.

## 5.6 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

O INPE não vem cumprindo determinação do Acórdão nº1520/2006 de suspensão gradual do quadro de terceirizados da área fim, conforme detalhado no item 2.1.1.1 do Anexo de Constatações.

Para atender determinação do TCU constante no Acórdão nº2295/2007, foi solicitado aos gestores através da Solicitação de Auditoria (SA) nº208934/009 que nos informasse sobre as diretrizes traçadas pela AEB para o decênio 2005-2014, no que se refere às instalações previstas para serem implantadas no Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais, além das justificativas técnicas e econômicas, para a não-implementação do Laboratório de Sondagem Ionosférica, Média e Alta Atmosfera.

Através do Ofício GAB/INPE nº339/2008 foi nos informado o seguinte:

*"O Centro Regional Sul (CRS) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), localizado em Santa Maria, RS, não é uma unidade autônoma e independente, daí não existirem diretrizes expressamente traçadas para ele pela Agência Espacial Brasileira (AEB). Na página 59 do Plano Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) da AEB para 2005- 2014, o CRS é mencionado e citado na medida em que alguns de seus objetivos fazem parte das atividades em Ciências Espaciais e Atmosféricas do INPE. Todas as disposições do PNAE devem ser observadas pelo INPE, conforme determina a legislação (PNAE. Ver [www.aeb.gov.br](http://www.aeb.gov.br) <<http://www.aeb.gov.br/>>).*

*Em resposta específica à solicitação de justificativas técnicas e econômicas para a não implementação do Laboratório de Sondagem Ionosférica, Média e Alta Atmosfera informamos que o citado Laboratório está sendo implantado, incluindo a instalação de dois sistemas de sondagem: o Radar Meteorológico e o Radar de Sondagem Ionosférica (digissonda).*

*O Radar Meteorológico foi instalado nos primeiros meses de 2004 em uma área do Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e está operando normalmente desde aquela data.*

*O outro equipamento está em implantação e, por esse motivo, consideramos pertinente fazer uma pequena descrição do equipamento e o histórico das gestões para a sua instalação definitiva.*

*O equipamento comumente chamado de digissonda é um radar de sondagem ionosférica composto de duas partes: (1) uma antena emissora de sinais em formato de cruz com braços de 100 metros de comprimento e altura de 27 metros e (2) um conjunto de quatro antenas receptoras que ocupam um triângulo equilátero de 70 metros de lado, além de, naturalmente um abrigo para as máquinas geradoras de sinal e sistema*

computacional de controle. A área necessária para sua instalação não pode apresentar muito desnível e deve possuir dois (2) hectares aproximadamente.

Como o INPE não possui na região de Santa Maria uma área compatível para instalação de um equipamento desse tipo, o Chefe do CRS e a Diretora do Laboratório de Ciências Espaciais da UFSM (LACESM) fizeram uma escolha prévia de áreas que atendessem às necessidades técnicas e econômicas para a instalação do equipamento. Dessa pesquisa resultaram três locais que foram inspecionados, em setembro de 2007, por uma equipe de dirigentes, cientistas e técnicos do INPE e UFSM assim constituída: Dr. XXXXXX e Dr. XXXXXX, pela Coordenação Científica do INPE, Dr. XXXXXX, Pesquisador da área de Ionosfera responsável pelos projetos científicos envolvendo a digissonda, Eng. XXXXXX, responsável técnico pelo planejamento e instalação, Dra. XXXXXX, Diretora do LACESM/UFSM e Dr. XXXXXX, Chefe do CRS.

Dos locais inspecionados foi informado ao Reitor que dois locais foram aprovados por critérios técnicos. Após várias tratativas internas na Universidade, o Reitor concedeu permissão ao INPE para instalar o sistema sondador em área próxima ao Hospital Veterinário da UFSM, ao lado de onde está instalado o já citado Radar Meteorológico.

Como o campus da UFSM é próximo a Base Aérea de Santa Maria, foi solicitado ao Comandante do CINDACTA II autorização para a adoção das providências necessárias para a instalação da Digissonda.

A resposta do CINDACTA, via o 5º. Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR), limitou a altura da torre abaixo da necessidade. Como há no local outras edificações com altura superior ao permitido requeremos ao V COMAR que exare nova autorização considerando também o princípio administrativo de economicidade. Esta solicitação está nesta data (24 de abril de 2008) em análise no V COMAR."

## **5.7 CONCESSÃO DE DIÁRIAS**

Na área de recursos humanos identificamos como impropriedades:

- Desconto de Auxílio-Alimentação nos pagamento de diárias em número menor ao devido;
- Significativa quantidade de concessões diárias para deslocamento com início ou término em fins de semana;
- Pagamento de diária a estudante bolsista.

## **5.8 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES**

Verificamos que em quase todos os pagamentos com Cartão Corporativo não havia comprovante da forma de aquisição (saque ou cartão de crédito).

Nos casos de saque não havia as justificativas da impossibilidade do uso de cartão no estabelecimento.

Os saques somaram R\$138.553,00, valor superior ao das compras a crédito faturadas, que somaram R\$97.969,04.

### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Recomendamos que, para todo saque efetuado por intermédio de CPGF - cartão de pagamento do governo federal, justifique-se a não utilização do mesmo na modalidade compra através de fatura, e que tais justificativas constem dos respectivos processos de concessão de suprimento de fundos.

Recomendamos também que os comprovantes de utilização dos

cartões, tanto na modalidade saque como na de fatura, sejam anexados aos respectivos processos de concessão de suprimento de fundos, junto das notas fiscais correspondentes.

#### **5.8 CONSTATAÇÕES QUE RESULTARAM EM DANO AO ERÁRIOO**

As constatações verificadas estão consignadas no Anexo-'Demonstrativo das Constatações', não tendo sido identificada pela equipe ocorrência de dano ao erário.

#### **III - CONCLUSÃO**

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria, a partir das constatações levantadas pela equipe, que estão detalhadamente consignadas no Anexo-"Demonstrativo das Constatações" deste Relatório.

São Paulo, 30 de Abril de 2008.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**CERTIFICADO DE AUDITORIA**

CERTIFICADO N° : 208934  
UNIDADE AUDITADA : INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS - MCT  
CÓDIGO : 240106  
EXERCÍCIO : 2007  
PROCESSO N° : 01340.000144/2008-33  
CIDADE : SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
UF : SP

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2007 a 31Dez2007.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.

3. Diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria de Gestão n.º **208934**, houve gestores cujas contas foram certificadas como irregulares e/ou regulares com ressalvas. Os fatos que ensejaram tal certificação foram os seguintes:

**UNID CONSOLIDADORA:** INPE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/MCT  
**CÓDIGO** : 240106  
**CIDADE** : SÃO JOSE DOS CAMPOS  
**UF** : SP

**Falhas que resultaram em ressalvas**

- 1.1.2.1 - Pagamento de Auxílio-Transporte irregular.
- 2.1.1.1 - Descumprimento de determinação do Acórdão n.º TCU 1520/2006.
- 2.1.2.1 - Desconto a menor de Auxílio- Alimentação no pagamento de diárias.
- 2.1.2.3 - Pagamento de diárias a bolsista.

São Paulo, 30 de abril de 2008.

NIVALDO GERMANO  
CHEFE DA CGU-REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

TOMADA DE CONTAS ANUAL  
RELATÓRIO N° : 208934  
EXERCÍCIO : 2007  
PROCESSO N° : 01340.000144/2008-33  
UNIDADE AUDITADA : INPE/SJC  
CÓDIGO : 240106  
CIDADE : SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 14 da IN/TCU/N.º 47/2004 e fundamentado no Relatório, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria, cuja opinião foi pela **REGULARIDADE COM RESSALVAS** da gestão dos responsáveis relacionados no item 3.1 do Certificado de Auditoria, e pela **REGULARIDADE** da gestão dos demais responsáveis, referentes ao período de 01/01/2007 a 31/12/2007.

2. As questões objeto de ressalvas foram levadas ao conhecimento dos gestores responsáveis, para manifestação, conforme determina a **Portaria CGU nº 1950, de 28 de dezembro de 2007, que aprovou a Norma de Execução nº 05, de 28 de dezembro de 2007**, e estão relacionadas em tópicos próprios do Certificado de Auditoria. A manifestação dos Gestores sobre referidas questões constam do Anexo-Demonstrativo das Constatações, do Relatório de Auditoria.

3. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 16 de junho de 2008.

MAX HERREN  
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA DE PRODUÇÃO E EMPREGO



Ofício nº 756/2008-GAB

São José dos Campos, 21 de agosto de 2008.

Ao Senhor  
NIVALDO GERMANO  
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo  
Controladoria-Geral da União - CGU  
Av. Prestes Maia, 733 – 14º andar  
São Paulo - SP

**Ref.: Plano de Providências relativo a Tomada de Contas Anual – Exercício 2007**

Senhor Chefe:

Em atenção ao Ofício nº. 23.321/2008-GAB/CGU-Regional/SP/CGU-PR, de 24/07/2008, encaminhamos o Plano de Providências do Instituto contendo os esclarecimentos pertinentes e as informações acerca da implementação das recomendações apontadas pela Equipe de Auditoria no Relatório de Auditoria nº. 208934 - Tomada de Contas Anual – Consolidada referente ao Exercício de 2007.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos cumprimentos e nos colocar à disposição dessa Controladoria para esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

GILBERTO CÂMARA  
Diretor

c.c.: Pasta Auditoria – Plano de Providências





## PLANO DE PROVIDÊNCIAS

**RELATORIO NR** : 208934  
**UCI 170152** : CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DE SP  
**EXERCICIO** : 2007  
**UNID CONSOLIDADORA** : INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS  
**CODIGO** : 240106  
**MUNICIPIO** : SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
**UF** : SP

**1. Item do Relatório de Auditoria:** 1.1.1.1 - Ausência de Justificativa para saques com Cartão Corporativo, com volume de execução superior ao de cartão de Pagamento.

### 1.1 Recomendação:

01 Recomendamos que, para todo saque efetuado por intermédio de CPGF - cartão de pagamento do governo federal, justifique-se a não utilização do mesmo na modalidade compra através de fatura, e que tais justificativas constem dos respectivos processos de concessão de suprimento de fundos.

02 Recomendamos também que os comprovantes de utilização dos cartões, tanto na modalidade saque como na de fatura, sejam anexados aos respectivos processos de concessão de suprimento de fundos, junto das notas fiscais correspondentes.

**1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:** assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

### 1.3 Providências a serem Implementadas

Este Instituto está providenciando alterações nas normas de Concessão de Suprimento de Fundos, disciplinando que as Prestações de Contas contenham, além das justificativas dos saques, relatórios de conciliação Saque x Despesa, bem como deverão anexar os comprovantes dos saques e pagamentos. O Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio da Portaria nº 308 de 15/05/08, já estabeleceu os respectivos limites de saques para a instituição.

**1.4 Prazo limite de implementação da etapa única:** IMEDIATO

**2. Item do Relatório de Auditoria:** 1.1.2.1 - Pagamento de Auxílio-Transporte irregular.

### 2.1 Recomendação:

Recomendamos suspender o Auxílio-Transporte rodoviário semanal de Luiz Antonio Reitano e de outros servidores na mesma situação, se houver.



**2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento**

(1) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

**2.3 Providências a serem Implementadas**

Acatando a recomendação da Controladoria Geral da União, este Instituto efetuou a suspensão do pagamento do auxílio-transporte semanal do servidor Luiz Antonio Reitano, SIAPE 0673848, para a cidade de Perdões – MG, bem como dos servidores Edson Rodrigues da Silva, SIAPE 0664712, para a cidade de Pouso Alegre – MG e José Maria Batista de Oliveira, SIAPE 0664567, para a cidade de Jundiáí- SP, de forma a propiciar isonomia de tratamento, vez que os deslocamentos para uma segunda residência, como é o caso dos três servidores elencados, ocorriam apenas nos finais de semana. A comprovação da retirada do benefício pode ser constatada nos demonstrativos do SIAPE, constantes do Anexo I.

**2.4 Prazo limite de implementação da etapa única: A PARTIR DA FOLHA DE PAGAMENTO DO MÊS DE AGOSTO/2008.**

**3. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.3.1 - Desconto a menor de Auxílio- Alimentação no pagamento de diárias.**

**3.1 Recomendação:**

Recomendamos descontar em Folha de Pagamento os valores referentes a Auxílio- Alimentação que não foram descontados das diárias.

**3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento**

(2) Concordo parcialmente

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

Efetuamos a análise de todos os processos de Concessão de Diárias mencionadas no Anexo I do Relatório de Auditoria nº 208934 e observamos que após a efetivação da prestação de contas correspondente, alguns processos tiveram os períodos de concessão alterados, que, segundo nossa avaliação, não devem ter sido observados pela equipe auditora. Em razão disso, houve alteração nos descontos que deverão ser efetuados em folha de pagamento, referentes ao auxílio-alimentação pago indevidamente. Daí o motivo para concordarmos parcialmente com a totalidade dos descontos apontados pela CGU. Para melhor elucidar nossa justificativa, anexamos cópia das respectivas prestações de contas que sofreram alterações, juntamente com o relatório



demonstrativo dos descontos que serão efetuados por meio da folha de pagamento (Anexo II).

### 3.3 Providências a serem Implementadas

O competente relatório, também constante do Anexo II, com as respectivas informações acerca dos descontos que deverão ser efetuados por meio da folha de pagamento, foi devidamente encaminhado à Coordenação de Recursos Humanos para providências.

### 3.4 Prazo limite de implementação da etapa única: FOLHA DE PAGAMENTO AGOSTO/2008

**4. Item do Relatório de Auditoria:** 2.1.2.2 - Falta de Justificativa para pagamento de diárias em fim de semana.

#### 4.1 Recomendação:

Recomendamos fazer constar nos pedidos de concessão de diárias a justificativa para pagamento de diárias em fim de semana.

**4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:** *assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento*

( 1 ) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

#### 4.3 Providências a serem Implementadas

Muito embora este Instituto, por intermédio do Serviço de Controle de Orçamento e Finanças da Coordenação de Administração, divulgue constantes informes para que as áreas solicitantes façam constar da Solicitação de Diárias, justificativas complementares para o pagamento de diárias em finais de semana, estaremos reforçando a recomendação, solicitando ainda que sejam anexados, quando for o caso, folders de eventos, cujas datas de início e término justifiquem a concessão de diárias em finais de semana. O Serviço de Controle de Orçamento e Finanças exercerá rigoroso controle dessas solicitações de forma a evitar a reincidência de casos.

**4.4 Prazo limite de implementação da etapa única: IMEDIATO.**

**5. Item do Relatório de Auditoria:** 2.1.2.3 - Pagamento de diárias a bolsista.

#### 5.1 Recomendação:

Recomendamos que o INPE se abstenha de pagar diárias para Bolsistas.



**5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento**

( 1 ) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

**5.3 Providências a serem Implementadas**

A Resolução Interna de nº RE/DIR-004 (Anexo III), que disciplina a concessão de diárias e passagens no âmbito deste Instituto, em seu item 10.1, assim estabelece: “os bolsistas e estagiários, por perceberem auxílio financeiro a título de bolsa, não podem ser considerados como colaboradores eventuais, não lhes sendo permitida, portanto, a concessão de diárias e passagens quando em viagem decorrente do seu programa de bolsa ou de estágio.” Ao observar a ocorrência registrada pela equipe de auditoria, estaremos procedendo ao reforço desse dispositivo por intermédio de circulares internas, informando os titulares das áreas requisitante que deverão se abster de solicitar diárias nessa modalidade, advertindo-os sobre a responsabilidade no tocante ao descumprimento da legislação.

**5.4 Prazo limite de implementação da etapa única: IMEDIATO**

**6. Item do Relatório de Auditoria:** 2.1.3.1 - Contratação de empresa cujos sócios têm relação acadêmica e profissional com o INPE.

**6.1 Recomendação:**

Recomendamos à unidade abster-se de contratar empresa cujos sócios têm relação acadêmica e profissional com o INPE.

**6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento**

( 1 ) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

**6.3 Providências a serem Implementadas**

Contratações desse gênero não são, absolutamente, prática institucional. A ocorrência registrada deveu-se ao absoluto desconhecimento do requisitante, não se registrando qualquer intenção de infração à legislação. No entanto, ressalte-se que as justificativas apresentadas pela área contratante no tocante à execução e à qualidade dos serviços contratados – apresentadas à equipe de auditoria à época do trabalho de campo – deixaram evidente a relevância do trabalho desenvolvido e sua eficaz contribuição para as pesquisas no campo da acronomia óptica desenvolvidas pelo INPE. Não obstante, estamos procedendo à divulgação da recomendação da equipe de auditoria em âmbito institucional, de forma a garantir a observância e cumprimento.



**6.4 Prazo limite de implementação da etapa única: IMEDIATA**

**7. Item do Relatório de Auditoria:** 2.1.3.2 - Não utilização da modalidade pregão eletrônico na aquisição de bens.

**7.1 Recomendação:**

Recomendamos à Unidade utilizar, para aquisição de bens e serviços comuns, a modalidade pregão, preferencialmente a forma eletrônica.

**7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:** *assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento*

( 1 ) Concordo

*No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:*

**7.3 Providências a serem Implementadas**

As solicitações de aquisição de bens e serviços de caráter emergencial, devidamente justificadas pela área requisitante, são analisadas pelo Serviço Administrativo do Instituto - responsável pela Área de Compras e Licitações. Desde que não ultrapassem o limite legal estabelecido para a Compra Direta são, geralmente, adquiridos sob essa modalidade, respeitado o princípio da livre concorrência, com a realização de ampla pesquisa de mercado. A aquisição desses itens se aplica, essencialmente, às áreas de manutenção do Instituto. Embora adotemos a prática da manutenção preventiva, estamos sujeitos às situações inusitadas e imprevisíveis que podem ocorrer.

Ao acatarmos a recomendação dessa Controladoria Geral da União, estaremos orientando os usuários para que restrinjam, ao máximo, as solicitações de aquisição por Compra Direta, limitando-as às situações de emergência, de forma a permitir que as aquisições de bens e serviços comuns sejam, em sua maioria, adquiridas por meio de Pregão Eletrônico. Por fim, cabe registrar que observamos que a CGU classifica os processos de Compra Direta como Dispensa de Licitação, o que pode representar um alto percentual de processos nessa modalidade. Já para o INPE, classificam-se como Compras Diretas aquelas cujo valor do bem ou serviço não ultrapassam o limite de R\$ 8.000,00.

**7.4 Prazo limite de implementação da etapa única: IMEDIATA**

GILBERTO CÂMARA  
Diretor



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



# **ANEXO I**

**Ofício nº 756/2008-GAB**

**(item 2 do Plano de Providências)**

\_\_\_ SIAPE, FOLHA, CONSSERV, FPCOFICHAF ( FICHA FINA SERVIDOR 1989/ATUAL ) \_\_\_\_\_  
DATA: 18SET2008 HORA: 14:51:22 USUARIO: AGUIAR PRODUCAO  
ORGAO: 40108 - MCT MES PAGAMENTO : SET2008  
ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT MES PAGAMENTO : SET2008

MATRICULA: 0673848 IDENTIFICACAO UNICA : 006738486 UPAG ATUAL: 000000186  
NOME : LUIZ ANTONIO REITANO  
SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: 04ABR1961  
FUNCAO : CARGO : 406003 M III DEPENDENTE: IR: 04 SF: 00  
MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			1.438,40
R	00013 ANUENIO - ART.244, LEI 8112/90	0			201,37
R 2	00053 ADIC. DE INSALUBRIDADE	1			143,84
		01	10,00		
R 4	00130 RENDIMENTO PASEP	5		001	83,36
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			143,99

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.

\_\_\_ SIAPE, FOLHA, CONSSERV, FPCOFICHAF ( FICHA FINA SERVIDOR 1989/ATUAL ) \_\_\_\_\_  
DATA: 18SET2008 HORA: 14:51:22 USUARIO: AGUIAR PRODUCAO  
ORGAO: 40108 - MCT MES PAGAMENTO : SET2008  
ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT MES PAGAMENTO : SET2008

MATRICULA: 0673848 IDENTIFICACAO UNICA : 006738486 UPAG ATUAL: 000000186  
NOME : LUIZ ANTONIO REITANO  
SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: 04ABR1961  
FUNCAO : CARGO : 406003 M III DEPENDENTE: IR: 04 SF: 00  
MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R 2	00659 RESSARC. ASSISTENCIA A SAUDE	1			186,00
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	1			416,12
		01	28,93		
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	2			287,68
	9 3 NI M III	03	20,00		
R 2	82079 TIT.APERF./ESPEC.ART24 MP2048	1			388,36

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.

\_\_\_ SIAPE, FOLHA, ATUASERV, FPCLPAGTO ( CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR ) \_\_\_\_\_

15AGO2008

08:44:49

AGUIAR

ORGAO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

MATRICULA: 0664712 IDENTIFICACAO UNICA : 006647121

UPAG ATUAL: 000000186

NOME : EDSON RODRIGUES DA SILVA

SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE

NASCIMENTO: 26DEZ1951

FUNCAO :

CARGO : 406003 M III DEPENDENTE: IR: 01 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			1.438,40
R	00013 ANUENIO - ART.244, LEI 8112/90	0			273,29
R 2	00067 ADIC. DE PERICULOSIDADE	1			143,84
		01	10,00		
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			143,99
R 2	00659 RESSARC. ASSISTENCIA A SAUDE	1			124,00

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.

\_\_\_ SIAPE, FOLHA, ATUASERV, FPCLPAGTO ( CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR ) \_\_\_\_\_

15AGO2008

08:44:49

AGUIAR

ORGAO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

MATRICULA: 0664712 IDENTIFICACAO UNICA : 006647121

UPAG ATUAL: 000000186

NOME : EDSON RODRIGUES DA SILVA

SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE

NASCIMENTO: 26DEZ1951

FUNCAO :

CARGO : 406003 M III DEPENDENTE: IR: 01 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R 2	01389 DEP.JUIZO DEC. JUC. 14* ATIVO	1			250,63
		21			
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	1			416,12
		01	28,93		
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	2			287,68
	9 3 NI M III	03	20,00		

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.

\_\_\_\_ SIAPE, FOLHA, ATUASERV, FPCLPAGTO ( CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR ) \_\_\_\_\_

15AGO2008

08:44:49

AGUIAR

ORGAO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

MATRICULA: 0664567 IDENTIFICACAO UNICA : 006645674 UPAG ATUAL: 000000186

NOME : ~~JOSE MARIA BATISTA DE OLIVEIRA~~

SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE

NASCIMENTO: 21SET1959

FUNCAO :

CARGO : 407002 S VI DEPENDENTE: IR: 05 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			1.280,10
R	00013 ANUENIO - ART.244, LEI 8112/90	0			179,21
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			143,99
R	00700 ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR	0			178,00
R 2	01389 DEP.JUIZO DEC. JUC. 14ª ATIVO	1			181,43
			21		

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.

\_\_\_\_ SIAPE, FOLHA, ATUASERV, FPCLPAGTO ( CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR ) \_\_\_\_\_

15AGO2008

08:44:49

AGUIAR

ORGAO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

ORGAO SOLICITADO: 40108 - MCT

MES PAGAMENTO : AGO2008

MATRICULA: 0664567 IDENTIFICACAO UNICA : 006645674 UPAG ATUAL: 000000186

NOME : JOSE MARIA BATISTA DE OLIVEIRA

SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE

NASCIMENTO: 21SET1959

FUNCAO :

CARGO : 407002 S VI DEPENDENTE: IR: 05 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: AGO2008

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	1			370,33
		01	28,93		
R 2	82063 GDACT-GRAT.DES.AT.CIEN.E TECN.	2			287,68
	9 3 NI R III	03	20,00		
R 7	82229 VANT.PEC.INDIVIDUAL-L.10698/03	1			59,87

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP. PF7=REC. PF8=AVANCA PF12=RETOR.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



# **ANEXO II**

**Ofício nº 756/2008-GAB**

**(item 3 do Plano de Providências)**



Para: Coordenadora de Recursos Humanos – CRH	NOSSA REF. SOF-185/2008	SUA REF.
De: Chefe Serviço de Controle de Orçamento e Finanças – SOF	13/08/2008	RAMAL 6075

ASSUNTO

Vale alimentação – desconto em folha

TEXTO

Pela Auditoria do TCU realizada em abril/08 foi constatado que nas diárias recebidas pelos servidores, os descontos de vales alimentação foram efetuados em quantidade inferior ao período do afastamento.

Tais descontos foram feitos em conformidade com a RE 004 que determina que não haveria descontos nos períodos de afastamento, onde ocorrerem feriados ou pontos facultativos.

Conforme consta no Relatório de Auditoria sob nº 01340.000144/2008.33, a interpretação do Instituto não procede, já que os servidores recebem por 22 dias por mês.

Em consulta telefônica a essa Coordenação, fomos informados que o valor do vale alimentação pagos aos servidores equivalem realmente aos 22 dias por mês, independente dos meses que ocorram feriados, excluí-se apenas os finais de semana.

Diante disso, conforme orientação da Auditoria solicitamos, suas providências no sentido de efetuar o desconto em folha, dos valores correspondentes aos vales alimentação que não foram descontados no período de afastamento.

Para isso, estamos encaminhando a relação dos servidores com os valores dos descontos.

Atenciosamente,

**Alfredo Francisco de Oliveira Almeida**  
Chefe do Serviço de Controle de  
Orçamento e Finanças

DOCUMENTO	BENEFICIÁRIO	PERÍODO DA DIÁRIA	PRESTAÇÃO DE CONTAS	DIAS DESC. SOLICITAÇÃO	DIAS ÚTEIS PRESTAÇÃO	PELA AUDITORIA	DESCONTAR FOLHA	VALOR UNITÁRIO	VALOR DO DESCONTO
LIT-0179/2007	Antonio Carlos Teixeira de Souza	29/09 a 21/10/07	29/09 a 21/10/07	14	15	1	1	6,55	6,55
DEA-0486/2007	Carlos Alberto Bento Gonçalves	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	5	1	1	6,55	6,55
DEA-0488/2007	Rodolfo Antonio da Silva Araujo	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	5	1	1	6,55	6,55
SPG-0380/2007	Rogério Ramos Bastos Miguez	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	5	1	1	6,55	6,55
DEA-0487/2007	Ivan Laurindo Tosetto Junior	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	5	1	1	6,55	6,55
PAN-0013/2007	Armando Tatum Hadano	17/06 a 20/11/07	17/06 a 02/12/07	116	120	4	4	6,55	26,20
PAN-0015/2007	José Roberto Chagas	17/06 a 20/11/07	17/06 a 02/12/07	116	120	4	4	6,55	26,20
SGP-0236/2007	José Iram Mota Barbosa	01/07 a 12/09/07	01/07 a 25/09/07	59	62	2	3	6,55	19,65
LIT-0031/2007	Carlos de Oliveira Lino	22/04 a 18/09/07	22/04 a 26/09/07	108	113	3	5	6,55	32,75
LIT-0028/2007	Marco Antonio Sirobino	21/04 a 18/09/07	21/04 a 28/09/07	110	115	2	5	6,55	32,75
DEA-0520/2007	Carlos Alberto Bento Gonçalves	20/10 a 04/11/07	20/10 a 04/11/07	9	10	1	1	6,55	6,55
LIT-0025/2007	Genesio Luiz Hubscher	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	120	2	5	6,55	32,75
LIT-0027/2007	Guilherme Venticinquie	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	120	2	5	6,55	32,75
LIT-0026/2007	Bernardo Vertamatti	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	120	3	5	6,55	32,75
DMC-0116/2007	Antonio Claret Pelerosi	21/07 a 20/08/07	21/07 a 07/09/07	34	35	5	1	6,55	6,55
LIT-0108/2007	Adalberto Pacifico Comiran	04/06 a 19/09/07	04/06 a 26/09/07	79	83	3	4	6,55	26,20
DSE-0028/2007	Wilson Yamaguti	01/11 a 18/11/07	01/11 a 18/11/07	10	12	1	2	6,55	13,10
DAS-0842/2007	José Williams dos Santos V. Boas	01/11 a 18/11/07	01/11 a 18/11/07	10	12	1	2	6,55	13,10
PAN-0045/2007	Heber Reis Passos	06/11 a 20/12/07	06/11 a 20/12/07	31	33	1	2	6,55	13,10
DPI-0137/2007	Júlio Cesar Lima D'Alge	10/11 a 18/11/07	10/11 a 18/11/07	4	5	1	1	6,55	6,55
DIR-0148/2007	Gilberto Camara Neto	10/11 a 18/11/07	10/11 a 18/11/07	4	5	1	1	6,55	6,55
LAP-0037/2007	Ricardo Toshiyuki Irita	14/11 a 29/11/07	14/11 a 29/11/07	11	12	1	1	6,55	6,55
DPI-0140/2007	Luciano Vieira Dutra	15/11 a 25/11/07	15/11 a 25/11/07	5	7	1	2	6,55	13,10
LIT-0029/2007	Adalberto Coelho da Silva Júnior	19/04 a 18/09/07	19/04 a 05/10/07	117	122	2	5	6,55	32,75
CBE-0004/2007	Ricardo Cartaxo Modesto de Souza	01/07 a 15/07/07	01/07 a 20/07/07	14	15	1	1	6,55	6,55
DEA-0313/2007	Ivan Laurindo Tosetto Júnior	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0317/2007	Rodolfo Antonio da Silva Araujo	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0309/2007	Marcos Antonio Bertolino	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0315/2007	Mario Luiz Selligardi	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0312/2007	José Damião Duarte Alonso	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55

DEA-0308/2007	Antonio Lopes Filho	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0316/2007	Carlos Alberto Iennaco Miranda	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DEA-0318/2007	José Antonio Rodrigues	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
DSE-0020/2007	Roberto Alfredo Marino	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	10	1	1	6,55	6,55
LIT-0138/2007	Clovís Solano Pereira	05/07 a 14/07/07	05/07 a 14/07/07	6	7	1	1	6,55	6,55
LIT-0021/2007	Nilton Souza Dias	21/04 a 18/09/07	21/04 a 26/09/07	108	113	1	5	6,55	32,75
DAE-0187/2007	Fatima Aparecida Alves Usifatti	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	3	1	2	6,55	13,10
DAE-0191/2007	Maria da Conceição Alves	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	3	1	2	6,55	13,10
DAS-0922/2007	Nilida Costa Alves Moreira da Silva	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	3	1	2	6,55	13,10
DSR-0007/2007	Flavio Jorge Ponzoni	18/02 a 25/02/07	18/02 a 26/02/07	3	5	2	2	6,55	13,10
PAN-0003/2007	Willian José Ferreira		20/01 a 07/03/07	32	33	1	1	6,55	6,55
DAS-0024/2007	José Williams dos Santos V. Boas		17/02 a 04/03/07	8	10	2	2	6,55	13,10

10



INSTITUTO NACIONAL  
DE PESQUISAS ESPACIAIS

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

Documento	Beneficiário	Período da Diária	Prestação de Contas	Dias Úteis Solicitação	Dias Desc. Solicitação	Dias Úteis Prestação	Pela Auditoria	Descontar Folha
LIT-0179/2007	Antonio Carlos Teixeira de Souza	29/09 a 21/10/07	29/09 a 21/10/07	15	14	15	1	1
DEA-0486/2007	Carlos Alberto Bento Gonçalves	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	4	5	1	1
DEA-0488/2007	Rodolfo Antonio da Silva Araujo	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	4	5	1	1
SPG-0380/2007	Rogério Ramos Bastos Miguez	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	4	5	1	1
DEA-0487/2007	Ivan Laurindo Tosetto Junior	06/10 a 13/10/07	06/10 a 14/10/07	4	4	5	1	1
PAN-0013/2007	Armando Tatumi Hadano	17/06 a 20/11/07	17/06 a 02/12/07	116	116	120	4	4
PAN-0015/2007	José Roberto Chagas	17/06 a 20/11/07	17/06 a 02/12/07	116	116	120	4	4
SGP-0236/2007	José Iram Mota Barbosa	01/07 a 12/09/07	01/07 a 25/09/07	59	59	62	2	3
LIT-0031/2007	Carlos de Oliveira Lino	22/04 a 18/09/07	22/04 a 26/09/07	108	108	113	3	5
LIT-0028/2007	Marco Antonio Strobino	21/04 a 18/09/07	21/04 a 28/09/07	110	110	115	2	5
DEA-0520/2007	Carlos Alberto Bento Gonçalves	20/10 a 04/11/07	20/10 a 04/11/07	9	9	10	1	1
DMA-0061/2007	Carlos Afonso Nobre	21/10 a 28/10/07	21/10 a 28/10/07	5	3		2	Os dias 25 e 26 foram custeados pelo Consulado Britânico
LIT-0025/2007	Genesio Luiz Hubscher	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	115	120	2	5
LIT-0027/2007	Guilherme Venticinque	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	115	120	3	5
LIT-0026/2007	Bernardo Vertamatti	21/04 a 18/09/07	21/04 a 05/10/07	115	115	120	3	5
DMC-0116/2007	Antonio Claret Pelerosi	21/07 a 20/08/07	21/07 a 07/09/07	34	34	35	5	1
LIT-0108/2007	Adalberto Pacifico Comiran	04/06 a 19/09/07	04/06 a 26/09/07	79	79	83		4
DSE-0028/2007	Wilson Yamaguti	01/11 a 18/11/07	01/11 a 18/11/07	10	10	12	1	2
DAS-0842/2007	José Williams dos Santos V. Boas	01/11 a 18/11/07	01/11 a 18/11/07	10	10	12	1	2
PAN-0045/2007	Heber Reis Passos	06/11 a 20/12/07	06/11 a 20/12/07	31	31	33	1	2
DPI-0137/2007	Júlio Cesar Lima D'Alge	10/11 a 18/11/07	10/11 a 18/11/07	4	4	5	1	1
DIR-0148/2007	Gilberto Camara Neto	10/11 a 18/11/07	10/11 a 18/11/07	4	4	5	1	1
LAP-0037/2007	Ricardo Toshiyuki Irita	14/11 a 29/11/07	14/11 a 29/11/07	10	11	12	1	1
DPI-0140/2007	Luciano Vieira Dutra	15/11 a 25/11/07	15/11 a 25/11/07	5	5	7	1	2
LIT-0029/2007	Adalberto Coelho da Silva Júnior	19/04 a 18/09/07	19/04 a 05/10/07	117	117	122	2	5
GAT-0026/2007	Antonio Yukio Ueta	21/06 a 26/08/07	21/06 a 12/08/07		0		14	Viagem ao Exterior, Diárias só nos fins de semana. Não se desconta auxílios Vide Prest. Contas



INSTITUTO NACIONAL  
DE PESQUISAS ESPACIAIS

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



UM PAÍS DE TUDO-OS  
GOVERNO FEDERAL

CBE-0004/2007	Ricardo Cartaxo Modesto de Souza	01/07 a 15/07/07	01/07 a 20/07/07	15	14	15	1	1
DEA-0313/2007	Ivan Laurindo Tosetto Júnior	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0317/2007	Rodolfo Antonio da Silva Araujo	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0309/2007	Marcos Antonio Bertolino	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0315/2007	Mario Luiz Selingardi	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0312/2007	José Damião Duarte Alonso	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0310/2007	Carlos Alberto Bento Gonçalves	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0308/2007	Antonio Lopes Filho	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0316/2007	Carlos Alberto Iennaco Miranda	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DEA-0318/2007	José Antonio Rodrigues	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
DSE-0020/2007	Roberto Alfredo Marino	01/07 a 14/07/07	01/07 a 14/07/07	9	9	10	1	1
LIT-0138/2007	Clovis Solano Pereira	05/07 a 14/07/07	05/07 a 14/07/07	6	6	7	1	1
LIT-0021/2007	Nilton Souza Dias	21/04 a 18/09/07	21/04 a 26/09/07	108	108	113	1	5
DAE-0187/2007	Fatima Aparecida Alves Usifatti	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	1	3	2	2
DAE-0191/2007	Maria da Conceição Alves	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	1	3	2	2
DAS-0922/2007	Nilda Costa Alves Moreira da Silva	14/11 a 18/11/07	14/11 a 18/11/07	1	1	3	2	2
DSR-0007/2007	Flavio Jorge Ponzoni	18/02 a 25/02/07	18/02 a 26/02/07	3	3	5	2	2
PAN-0003/2007	Willian José Ferreira		20/01 a 07/03/07	32	32	33	1	1
DAS-0024/2007	José Williams dos Santos V. Boas		17/02 a 04/03/07	8	8	10	2	2

Referência

PAN-013/2007	<input type="radio"/> Brasil <input checked="" type="radio"/> Exterior	<input checked="" type="radio"/> Servidor <input type="radio"/> Colaborador Eventual	51-2207
--------------	--	--	---------

Armando Tatumi Hadano	Beneficiário	Registro 73024	Ramal (11)	Unidade CIE
-----------------------	--------------	----------------	------------	-------------

03346931870	CPF	8412448	Identidade	--	DAS/FG	Técnico III	Cargo / Função
-------------	-----	---------	------------	----	--------	-------------	----------------

**Objetivo**  
Participar da Operação Antártica XXV, da 2ª a 4ª Fase de Inverno, com a finalidade de desenvolver atividades científicas na Estação Antártica Comandante Ferraz, referente ao Projeto " Novos Diagnósticos de Anomalias no Meio Geoespacial e seus Efeitos na Atmosfera Terrestre, na Região Polar e no Continente Sul Americano".

**Roteiro**  
Punta Arenas/Antártica/Punta Arenas

S.Orig.	Saída / Chegada	Diárias	Quant.	Valor	Total	Depósito
17/06/2007 às 06:00 h.	Diárias	157	(*)	9.580,00		Bco: BRASIL
19/06/2007 às 08:00 h.	Adicional					AG: 04154
18/11/2007 às 08:00 h.	Aux.Alim.	108	6,55	(-) 707,40		C/C: 141855
20/11/2007 às 20:00 h.	Aux.Tran.			(-)		
	Valor Líquido	-----				

Referência	FR	PTRES	PI	ND	No Empenho
Diária		4749		339014-16	1434
Transporte				339092-14	0228

Entidade Externa: Rádio Observatório de Itapetinga - ROI	PCA Número	Núcleo
Meio de Transporte: AÉREO A Conta do: FAB/SECIRM Req. Transporte Aéreo: Valor (R\$):	27030667	A TDIR
	Data de Aprovação	Assinatura
	05/03/08	José Robeivaldo Lopes Analista em C&M - SAO

**Informações Complementares**  
(\*\*) 4x100,00/165x60,00  
Qualquer dúvida segue em anexo o relatório de viagem.

Titular da Unidade	Coordenador de PI	Coordenador de Ação
NEUSA M. PAES LEME Chefe do Serviço do Projeto Carimbo e Assinatura	Carlos Roberto Marton da Silva Coordenador de Administração	Carlos Roberto Marton da Silva Coordenador de Administração

Titular de Nível "A"	Ordenador de Despesas
Antonio Lopes Padilha Coordenador Geral Ciências Espaciais e Atmosféricas Carimbo e Assinatura	Carlos Roberto Marton da Silva Ordenador de Despesas Carimbo e Assinatura

S.Orig.	Saída / Chegada	Diárias	Quant.	Valor	Total	Diferença
17/06/07 às 06h.00	Diárias	169	(**)	10300,00		* Receber Restituir 054720,00
19/06/07 às 08 h00	Adicional					
01/12/07 às 08h.00	Aux.Alim.	116	6,55	759,(-) 80		
02/12/07 às 20h.00	Aux.Tran.			(-)		
	Valor Líquido	-----				
	Transporte Coletivo Terrestre					

Beneficiário	Titular da Unidade	Coordenador de PI
01/10/2007	Luciano Pontes Passi Chefe do Serviço do Projeto Antártico - PAN Em Exercício Assinatura	51 31 08 Dailton Gilberto Guedes Coordenador de Administração Carimbo e Assinatura

Coordenador de Ação	Titular de Nível "A"	Ordenador de Despesas
51 Dailton Gilberto Guedes Coordenador de Administração Assinatura	03/03/08 João Braga Coordenador de Gestão Científica	51 31 08 Dailton Gilberto Guedes Coordenador de Despesas Carimbo e Assinatura

0018521 = 04125 - 041040 - 1824 = 171040 x 00027451

Referência		Data de Solicitação	
PAN-015/2007	<input type="radio"/> Brasil <input checked="" type="radio"/> Exterior	<input checked="" type="radio"/> Servidor <input type="radio"/> Colaborador Eventual	28/05/2007
Beneficiário		Registro	Ramal
Jose Roberto Chagas		99023	6802
Unidade		DGE	
CPF	Identidade	DAS/FG	Cargo / Função
83168567868	10665843	--	Técnico III

Objetivo	Roteiro
Participar da Operação Antártica XXV, da 2ª a 4ª Fase de Inverno na Estação Antártica Comandante Ferraz - Antártica, com a finalidade de desenvolver atividades científicas referentes ao Projeto "Estudos da Radiação Ultravioleta, UVA e UVB em Ferraz e na região de Punta Arenas".	Punta Arenas/Antártica/Punta Arenas

Saída / Chegada	Quant.	Valor	Total	Depósito
S.Orig. 17/06/2007 às 06:00 h.	Diárias 157	(*)	9.580,00	Bco: 356 - Real AG: 08451 C/C: 10004652
C.Dest. 19/06/2007 às 08:00 h.	Adicional			
S.Dest. 18/11/2007 às 08:00 h.	Aux.Alim. 108	6,55	(-) 707,40	
C.Orig. 20/11/2007 às 19:00 h.	Aux.Tran.		(-)	
Valor Líquido -----				

Referência	FR	PTRES	PI	ND	No Empenho
Diária	100	4749	339014-26	339014-26	3435
Transporte					

Entidade Externa: Divisão de Geofísica Espacial - DGE	PCA Número	Núcleo
Meio de Transporte: AEREO	27030668	ATDIR
A Conta do: FAB/SECIRM	Data de Aprovação	Assinatura
Req. Transporte Aéreo:	1/1	
Valor (R\$):		

**Informações Complementares**

(\*) 17x100,00 (referente a estadia em Punta Arenas) / 150x60,00  
Qualquer dúvida segue em anexo o relatório de viagem.

Titular da Unidade	Coordenador de PI	Coordenador de Ação
NEUSA M. PAES FERREIRA Chefe do Serviço de Controle de Atividades Científicas e Administrativas	Carlos Roberto Marton da Silva Coordenador de Administração	Carlos Roberto Marton da Silva Coordenador de Administração
Titular de Nível "A"	Ordenador de Despesas	
Antonio Lopes Padilha Coordenador Geral de Atividades Científicas e Administrativas	Carlos Roberto Marton da Silva Coordenador de Despesas	Teofilo Ramos Pompeiro Assistente do Diretor

Saída / Chegada	Quant.	Valor	Total	Diferença
S.Orig. 17/06/07 às 06 h.00	Diárias 167	(*)	10700,00	Receber Restituir R\$ 1120,00
C.Dest. 19/06/07 às 08h. 00	Adicional			
S.Dest. 15/11/07 às 08 h.00	Aux.Alim. 116	6,55	759,80	
C.Orig. 02/12/07 às 02 h. 00	Aux.Tran.		(-)	
Valor Líquido -----				
Transporte Coletivo Terrestre				

Beneficiário	Titular da Unidade	Coordenador de PI
Jose Roberto Chagas	Luciano Pompeiro Pezzi Chefe do Serviço de Projeto Antártico - PAN	Antonio Lopes Padilha Coordenador de Atividades Científicas e Administrativas
Coordenador de Ação	Titular de Nível "A"	Ordenador de Despesas
Antonio Lopes Padilha Coordenador de Gestão Científica	Jose Braga Coordenador de Gestão Científica	Dailton Gilberto Guedes Ordenador de Despesas

Antonio Lopes Padilha  
Técnico do Projeto  
20/05/2007



MCT

Data de Solicitação

Referência: DMA-061/2007  Brasil  Exterior  Servidor  Colaborador Eventual 05/10/2007

Beneficiário: Carlos Afonso Nobre Registro: 86487 Ramal: 7105 Unidade: CPT

CPF: 73812897849 Identidade: 43497548 DAS/FG: Cargo / Função: Pesquisador Titular

Objetivo: Reunião do Comitê Científico Earth System Science em Paris, França e Visita Técnica ao Met Office Hadley Centre for Climate Change em Exeter e Londres, Inglaterra. Roteiro: São José dos Campos / Paris / Londres / São José dos Campos

Saída / Chegada		Quant.	Valor	Total	Depósito / Crédito
S.Orig.	21/10/2007 às 23:55 h.	5	310,00	1.550,00	Bco: Banco do Brasil AG: 30295 C/C: 103322
C Dest.	22/10/2007 às 15:20 h.				
S. Dest.	27/10/2007 às 22:30 h.	3	6,55	(-) 19,65	
C.Orig.	28/10/2007 às 07:55 h.			(-)	
Valor Líquido		-----			

Descrição Orçamentária

Referência	FR	PTRES	PI	ND	No Empenho
Diária	100	4749	339014-16	339014-16	3141
Transporte					

Entidade Externa: Meio de Transporte: Aéreo A Conta do: IGBP Req. Transporte Aéreo: Valor (R\$):

PCA Número: 2703.1422 Núcleo: ATGB

Data de Aprovação: 05/10/07 Assinatura: José Robeivaldo Lopes Analista em C&T - SAO

Informações Complementares: As despesas de hospedagem e alimentação dos dias 25 e 26 de outubro serão pagas pelo Consulado Britânico em São Paulo.

Titular da Unidade: Gilberto Câmara, Diretor

Coordenador de PI: Dailton Gilberto Guedes, Coordenador de Administração

Coordenador de Ação: Dailton Gilberto Guedes, Coordenador de Administração

Titular de Nível "A": Gilberto Câmara, Diretor

Ordenador de Despesas: Dailton Gilberto Guedes, Coordenador de Administração

Saída / Chegada		Quant.	Valor	Total	Diferença
S.Orig.	21/10/07 às 23h55	5	310,00	1.550,00	Receber <input type="radio"/> Restituir <input type="radio"/> R\$
C. Dest.	22/10/07 às 15h20				
S. Dest.	27/10/07 às 22h30	3	6,55	(-) 19,65	
C. Orig.	28/10/07 às 7h55			(-)	
Valor Líquido		-----			

Beneficiário: Carlos Afonso Nobre

Titular da Unidade: Peter Mann de Toledo, Chefe de Gabinete

Coordenador de Ação: Peter Mann de Toledo, Chefe de Gabinete

Titular de Nível "A": Peter Mann de Toledo, Chefe de Gabinete

Ordenador de Despesas: Peter Mann de Toledo, Chefe de Gabinete

FORAM PAGOS US\$ 1.550,00 x 1,92 = R\$ 2.976,00  
R\$ 2.976,00 - R\$ 19,65 = R\$ 2.956,35



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



# **ANEXO III**

**Ofício nº 756/2008-GAB**

**(item 5 do Plano de Providências)**



RESOLUÇÃO	NÚMERO <b>RE/DIR-004.32</b>	
VIAGENS NO PAÍS	FL.: <b>01</b>	DE: <b>06</b>
	ENTRADA EM VIGOR <b>IMEDIATA</b>	

O Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990 (arts. 58 e 59), alterados pela Lei nº 9.527, de 10/12/1997, na Lei nº 8.162, de 08/01/1991 (artigo 8º), na Lei nº 8.216, de 13/08/1991 (art. 16), no Decreto nº 5.992, de 19/12/2006, no Decreto nº 5.554 de 04/10/2005 que altera o Decreto nº 3.643 de 26/10/2000, no Decreto nº 825, de 28/05/1993 (art. 22), nas Mensagens CONED/DTN nºs 765894, de 24/09/1992 e 773228, de 01/10/1992, na NOTA DTN/CONED nº 252, de 08/06/1992, na NOTA DINOR/CONED nº 300, de 08/07/1992, na NOTA JURÍDICA CONJUR/MARE nº 097/96, na Mensagem/DFC-SP nº 97189281, de 09/05/1997, na MP nº 2.165-36 de 23/08/2001, no Parecer AJR nº 083/00, de 07/02/2000, no Decreto nº 3.887, de 16/09/2001, na PORT/MPOG nº 98, de 16/07/2003, no Decreto nº 4.950 de 09/01/2004, na PORT/MCT nº 402, de 27/06/2007, e no Memorando CAD-142/2007, de 30/10/2007,

#### RESOLVE

Estabelecer procedimentos para a solicitação, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e de despesas com transporte de servidores do Instituto, quando em viagem a serviço no País.

#### 1.0 - DAS DIÁRIAS

O servidor que se deslocar a serviço, da localidade onde tem exercício para outro ponto do Território Nacional, fará jus à percepção de diárias.

1.1 - O acima disposto não se aplica aos casos em que o deslocamento da sede constituir exigência permanente do cargo do servidor, ou quando ocorrer dentro da mesma região metropolitana.

1.2 - As diárias serão concedidas por dia de afastamento da sede do serviço, destinando-se a indenizar o servidor de despesas extraordinárias como **pousada, alimentação e locomoção urbana**, conforme seguem:

1.2.1 - **Integral:** quando houver pernoite;

1.2.2 - **Meia diária:**

a) quando o afastamento **não** exigir pernoite fora da sede;

b) no dia do retorno à sede;

c) quando a União custear, por meio diverso, as despesas de pousada;

d) quando o servidor ficar hospedado em imóvel pertencente à União ou que esteja sob administração do Governo ou de suas entidades.

1.3 - As diárias previstas para **cargos em comissão** ou **funções de confiança** somente serão concedidas aos servidores que estiverem **no efetivo exercício dos respectivos cargos ou funções**.

1.4 - **Classificação das Diárias:**

- DIÁRIA I - para as **capitais:** Brasília-DF e Manaus-AM;

REVOGA: <b>RE/DIR-004.31</b>	DISTRIBUIÇÃO: <b>GERAL</b>	DATA: <b>29/08/2008</b>	DISPONÍVEL: <b>ARQUIVO - GCN</b>
---------------------------------	-------------------------------	----------------------------	-------------------------------------



RESOLUÇÃO

- DIÁRIA II - para as **capitais**: Rio de Janeiro-RJ; Recife-PE; Belo Horizonte-MG; Porto Alegre-RS; Belém-PA; Fortaleza-CE; Salvador-BA e São Paulo - SP;
- DIÁRIA III - para os deslocamentos as demais capitais dos Estados;
- DIÁRIA IV - para os demais deslocamentos.

**1.5 - O pagamento das diárias será feito pelo Serviço de Controle de Orçamento e Finanças - SOF, de uma só vez, antes da realização da viagem.**

1.5.1 - No cumprimento do art. 22, do Decreto nº 825, de 28/05/1993, fica vedado o pagamento de diárias para viagens no País, com antecedência superior a cinco dias da data prevista para início da viagem e de quinze ou mais diárias, de uma só vez.

**1.6 - Nos casos em que o afastamento se estender por tempo superior ao previsto, o servidor fará jus, ainda, às diárias correspondentes ao período prorrogado, a ser reembolsado por ocasião da Prestação de Contas.**

1.6.1 - A necessidade da prorrogação deverá ser previamente comunicada à chefia imediata e **autorizada pelo titular de Nível "A"**.

**1.7 - As Solicitações de Diárias referentes a afastamentos que se iniciarem a partir de sexta-feira, bem como os que incluam sábados, domingos e feriados, serão concedidas somente em caso de imperiosa necessidade, expressamente justificada no campo "Informações Complementares" e com documentos que comprovem a necessidade, os quais serão analisados pelo ordenador de despesas.**

ALTERADO

**1.8 - A diária, seja qual for a finalidade, exceto aquelas eventualmente pagas em finais de semana, sofrerá desconto correspondente a 1/22 (um, vinte e dois avos) do auxílio-alimentação e auxílio transporte a que o servidor fizer jus, por afastamento com direito à diária integral ou meia diária;**

**1.9 - Não fará jus a diárias o servidor que se afastar a serviço dentro da mesma região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião, constituídas por Municípios limítrofes e regularmente instituídas mediante Lei Complementar Estadual.**

**1.10 - As despesas com a locomoção urbana, da residência do servidor até terminais rodoviários ou até locais de partida/chegada de viagem e vice versa, já estão cobertas pelas diárias, não cabendo qualquer solicitação de reembolso.**

**1.11 - Será concedido um adicional correspondente a 80% (oitenta por cento) do valor básico da diária, de nível superior, item C do Anexo do Decreto nº 5.992, de 19/12/2006, destinado a cobrir despesas de deslocamento até o local de embarque e do desembarque até o local do trabalho ou de hospedagem e vice-versa.**

1.11.1 - Não fará jus ao adicional o servidor que utilizar veículo próprio ou do INPE ou ainda de outro órgão público para a locomoção até o local de embarque, e do desembarque até o local de trabalho ou de hospedagem e vice-versa;

1.11.2 - O valor do adicional será reduzido à metade (50%) quando:

- a) o INPE ou outro órgão público oferecer veículo oficial para deslocamento **parcial** do servidor;
- b) o embarque ou desembarque ocorrer pelo aeroporto de São José dos Campos;
- c) o embarque ou desembarque ocorrer no terminal rodoviário da cidade onde se localiza a sede de trabalho do servidor.

1.11.3 - Quando houver a solicitação de pagamento integral do adicional de deslocamento, será de responsabilidade da Chefia Imediata declarar no campo "Informações Complementares" da Solicitação de Diárias, que o beneficiário não fará uso de veículo oficial em nenhum dos trechos.



RESOLUÇÃO

FL.:

03

DE:

06

## 2.0 - DA EMISSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS

### 2.1 - Transporte Aéreo

- 2.1.1 - A emissão de diárias e passagens, no âmbito do Instituto deverá ocorrer exclusivamente conforme os procedimentos do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por meio do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, devendo ser observado o Manual do Usuário do Sistema, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP;
- 2.1.2 - As regras para utilização do SCDP determinam a competência para solicitar, propor e conceder diárias e passagens para deslocamentos a serviço, em viagens para os servidores e colaboradores eventuais do Instituto;
- 2.1.3 - Considera-se **Solicitante** o servidor ou colaborador eventual previamente cadastrado no SCDP, responsável pela solicitação da viagem;
- 2.1.4 - Considera-se **Proponente** o Titular de Nível "A", devendo ser previamente cadastrado no SCDP, sendo responsável pela aprovação da solicitação da viagem, em primeira instância;
- 2.1.4.1 - Os Coordenadores de Plano Interno - PI, os Coordenadores de Ação e o Ordenador de Despesa também são considerados responsáveis pela aprovação da emissão do bilhete de viagem, devendo ser previamente cadastrados no SCDP.
- 2.1.5 - As passagens serão emitidas em classe econômica, aplicando-se a maior redução de tarifa disponível, vedada a emissão em primeira classe ou classe executiva.
- 2.1.6 - Quando se tratar de viagem em caráter de urgência ou por necessidade de serviço, a restrição de menor tarifa só poderá ser dispensada pelo Diretor do Instituto, devendo ser previamente cadastrado no SCDP como **Autoridade Superior**.
- 2.1.6.1 - Caracteriza urgência a proposição feita para deslocamento não previamente programado, de interesse público, cuja data de solicitação seja inferior a 10 (dez) dias da viagem, devidamente atestado pela autoridade proponente;
- 2.1.6.2 - Caracteriza necessidade de serviço a proposição feita para deslocamento programado de alteração do horário de retorno do proposto, de interesse público, devidamente atestado pela autoridade proponente.
- 2.1.7 - As passagens são de propriedade do INPE, **não sendo permitido** ao usuário **reitinerar** o bilhete, assim como **mudar a data e horário de voo** ou ainda efetuar quaisquer outras alterações, sem o prévio conhecimento do Serviço de Infra-Estrutura Administrativa - SIA e da autorização do Titular de Nível "A";
- 2.1.8 - No caso em que o INPE custear **somente** o transporte aéreo, o **nome do patrocinador das diárias** deverá constar do campo "**Observações**" da respectiva "Requisição de Transporte Aéreo".

### 2.2 - Transporte Terrestre

As despesas com transporte coletivo terrestre serão **custeadas pelo servidor e reembolsadas pelo INPE**.

- 2.2.1 - Os comprovantes das despesas realizadas deverão ser anexados à "Prestação de Contas" das diárias.



## RESOLUÇÃO

### 2.3 - É de responsabilidade exclusiva do servidor:

- 2.3.1 - a retirada da passagem junto ao SIA, **em tempo hábil e durante o expediente normal de trabalho**;
- 2.3.2 - o pagamento de **multa** decorrente de remarcação da data e/ou horário de embarque, exceto nas alterações efetuadas através do SIA justificadas e aprovadas pelo Titular de Nível "A" da lotação do servidor;
- 2.3.3 - a devolução das passagens aéreas, **utilizadas ou não**, ao SOF;
- 2.3.4 - a não devolução das passagens implicará no **ressarcimento ao INPE**, do valor correspondente ao percurso não utilizado;
- 2.3.5 - as despesas decorrentes de viagem realizada em veículo próprio, por sua livre e espontânea decisão.

### 3.0 - DOS FORMULÁRIOS

Os formulários necessários para a Concessão de Diárias, Requisição de Transporte Aéreo, Prestação de Contas, assim como as instruções de preenchimento, estão disponíveis na INTRANET - FORMULÁRIOS.

### 4.0 - DOS PRAZOS

Os Formulários devidamente preenchidos e acompanhados dos documentos e justificativas necessárias deverão dar entrada no SOF, conforme abaixo.

- 4.1 - Solicitação de Diárias: antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis ao dia de início da viagem ou de 10 (dez) dias úteis, se acompanhada de Requisição de Transporte Aéreo.
  - 4.1.1 - Em caso de **emergência**, por **motivo imperioso e plenamente justificado**, as Solicitações de Diárias poderão ser emitidas e processadas **no decorrer do afastamento do servidor**.
- 4.2 - Requisição de Transporte Aéreo: antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis ao dia da viagem;
- 4.3 - Prestação de Contas: no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a data de retorno ou da data prevista da viagem, caso esta não tenha ocorrido.

### 5.0 - DA INDENIZAÇÃO

- 5.1 - Será concedida indenização aos servidores de toda e qualquer categoria funcional que, **sem direito à diária**, se afastar da zona considerada urbana de seu município de sede para execução de trabalhos de campo relacionados às atividades de pesquisa e desenvolvimento, de interesse do Instituto.
  - 5.1.1 - A indenização será concedida por dia de afastamento da sede de serviço, sendo **vedado** o recebimento **cumulativo** de indenização e de diárias;
  - 5.1.2 - Para solicitação dessa indenização será utilizado o mesmo formulário "Solicitação de Diária" - formulário - INPE-237A, que conterà no campo "Informações Complementares a referência legal, ou seja, **"Indenização conforme o subitem 5.1 da RE/DIR-004"**.



## RESOLUÇÃO

### 6.0 - DOS COLABORADORES EVENTUAIS

Colaborador Eventual é toda pessoa que, sem vínculo com o Serviço Público Federal, seja convidado a prestar serviços ou participar de evento de interesse do INPE.

6.1 - São considerados colaboradores eventuais para fins desta Resolução:

- 6.1.1 - os convidados nacionais;
- 6.1.2 - os consultores nacionais;
- 6.1.3 - os servidores públicos federais **inativos** convidados.

6.2 - A concessão de diárias e passagens aéreas para colaborador eventual será autorizada pelo Diretor do Instituto.

6.2.1 - O colaborador eventual fará jus à diária correspondente aos cargos de nível superior ou médio, levando-se em consideração o seu grau de escolaridade e a classificação das diárias;

6.2.2 - O adicional de que trata o subitem 1.11 desta Resolução será estendido, também, aos colaboradores eventuais;

6.2.3 - O SOF alocará as despesas relativas a colaboradores eventuais, observando o Plano de Contas vigente.

6.3 - O titular da unidade fica responsável pela Prestação de Contas das diárias recebidas pelo colaborador eventual.

### 7.0 - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas de despesas com bilhetes de passagem aérea e com diárias e transporte (aéreo e terrestre) serão efetuadas pelo servidor, através do formulário INPE-237B - "Prestação de Contas".

7.1 - Em caso de prestação de contas **somente de passagem aérea**, o requisitante deverá encaminhar o canhoto do cartão de embarque utilizado, através de memorando, ao SOF;

7.2 - Nos casos de diárias excedentes ou de viagem não realizada, a restituição ao Instituto deverá ser feita através de **Guia de Recolhimento da União - GRU**.

7.2.1 - O preenchimento da GRU deverá ser realizado através do **Portal SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, com link disponível na INTRANET - Formulários;

7.2.2 - O comprovante da restituição deverá ser anexado à "Prestação de Contas";

7.2.3 - No caso da prestação de contas ocorrer **após o prazo, os valores das diárias não utilizadas** serão atualizados monetariamente pela SELIC ou outro índice equivalente que vier a ser adotado pelo Governo Federal, **a partir da data do fato gerador (concessão da diária)** até a data da efetiva restituição, acrescidos de **juros de mora de 1%** ao mês ou fração;

7.2.4 - No caso da **não** prestação de contas pelo servidor dentro do **prazo máximo de 30 (trinta) dias**, contado a partir da data da concessão, o SOF procederá ao desconto em folha de pagamento do valor das diárias concedidas, na sua totalidade e devidamente corrigidas.

7.3 - A prestação de contas do servidor ou colaborador eventual deverá acontecer no prazo de 5 (cinco) dias úteis do retorno da viagem, compreendendo o relatório de viagem e a entrega dos canhotos dos cartões de embarque.



RESOLUÇÃO

7.3.1 - Enquanto estiverem pendentes as prestações de contas, o servidor ou o colaborador eventual ficará impedido de realizar nova viagem.

### 8.0 - DA COMPETÊNCIA

- 8.1 - As autoridades competentes para propor a concessão de diárias e passagens de servidores e colaboradores eventuais serão designadas pelo Diretor do Instituto.
- 8.2 - São competentes para **autorizarem recursos** destinados à cobertura das despesas decorrentes de viagens de servidores a serviço, os Coordenadores de Ações do Plano Plurianual - PPA, devidamente designados pelo Diretor do Instituto.
- 8.1.1 - Os Coordenadores de Ações **não poderão aprovar/autorizar** as suas próprias despesas.
- 8.3 - É de **competência única** do Diretor do Instituto a autorização para reembolso de despesas com passagem aérea, devendo ser previamente **justificada** pelo requisitante;
- 8.4 - A concessão de diárias e passagens ao Diretor do Instituto em viagens nacionais é de competência do Secretário-Executivo e no seu impedimento eventual, pelo Chefe de Gabinete do Ministro;
- 8.5 - A **autorização** para a realização das despesas decorrentes das viagens no país é de competência do **ORDENADOR DE DESPESAS** da respectiva Unidade Gestora.

### 9.0 - DOS VALORES

Os valores das **diárias** no País são estabelecidos/alterados através de Decreto da Presidência da República, e o valor da **indenização** de que trata o item 5.0 desta Resolução, estabelecido/alterado pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, constam da TQ 002 "Diária / Indenização - País".

### 10.0 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 - Os bolsistas e estagiários, por perceberem auxílio financeiro a título de bolsa, não podem ser considerados como colaboradores eventuais, não lhes sendo permitida, portanto, a concessão de diárias e passagens quando em viagem decorrente do seu programa de bolsa ou de estágio;
- 10.2 - O servidor que embarcar ou desembarcar nos aeroportos de São Paulo **não** fará jus ao reembolso das despesas com passagem de ônibus intermunicipal referente ao trecho local de origem/local de embarque e vice-versa, por já estarem essas despesas cobertas pelo adicional;
- 10.3 - Os atos de concessão de diárias serão publicados pela Gestão da Comunicação Normativa - GCN no Boletim Interno do Instituto, cabendo a responsabilidade dos dados ao SOF.
- 10.4 - Quando o servidor for designado para integrar comitiva do Presidente ou do Vice-Presidente da República, a **base de cálculo das diárias** será o valor atribuído ao titular de cargo de Natureza Especial, letra "A" do Anexo do Decreto nº 5.992, de 19/12/2006.
- 10.4.1 - Não serão autorizadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia as despesas relativas a esses deslocamentos.